

The Castelo Group
ERA Castelo Real Estate, Inc.
Castelo Insurance Agency, Inc.
Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 José S. Castelo presidente
 MA Broker Lic. MB1271 — RI Broker Lic. #20021401LB
508-995-6291 (ext. 22)

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N. Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI-FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2236 • quarta-feira, 30 de abril de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Tornados matam mais de 20 pessoas nos EUA

Fortes tornados que atingiram o sul e o sudoeste dos Estados Unidos já mataram mais de duas dezenas de pessoas desde o passado fim de semana, e o presidente Barack Obama prometeu a ajuda do governo federal para as áreas afetadas.

“Agora tudo está um caos. O centro da cidade parece ter sido completamente arrasado. Há poucos prédios de pé, a tubagem de gás está com grandes fugas. Tivemos algumas baixas”, disse James Firestone, mayor da cidade de Vilonia, Arkansas.

Os tornados devastaram ainda grande parte da cidade de Mayflower, localidade de 2,3 mil habitantes a noroeste de Little Rock, a capital do Arkansas.

Em Oklahoma, um tornado afetou a localidade de Quapaw. Várias casas e edifícios foram danificados. Uma unidade do corpo de bombeiros foi destruída e também há danos na zona norte da localidade.

No Kansas, dezenas de casas ficaram destruídas. Em Iowa, um tornado acompanhado de fortes chuvas atingiu principalmente a cidade de Oskaloosa, onde muitas casas foram afetadas.

25 de Abril recordado em Lowell



A Associação de Veteranos de Lowell reviveu o 40.º aniversário do 25 de Abril, com uma missa na igreja de Santo António, que contou com a presença dos antigos heróis das guerras de África, à qual se seguiu um desfile pelas ruas daquela cidade de Massachusetts. Os veteranos foram acompanhados pela Banda do Espírito Santo, que interpretou “Grândola Vila Morena”, senha do arranque para a Revolução dos Cravos, corpos diretivos do Portuguese American Center, do Portuguese American Civic League e muitos populares. Foi ainda colocada uma coroa de flores junto ao monumento dos veteranos, em frente ao PAC. • 10

Morreu Vasco Graça Moura

Vasco Graça Moura, 72 anos, poeta, ensaísta, romancista, dramaturgo, cronista e advogado, faleceu domingo, em Lisboa. Em 1974, após o 25 de Abril, aderiu ao Partido Popular Democrático, assumindo a secretaria de Estado da Segurança Social do IV Governo Provisório, liderado por Vasco Gonçalves. • 23



Raízes assinala 8.º aniversário



O grupo de música tradicional portuguesa Raízes celebrou no passado sábado, na Sociedade Cultural Açoriana, Fall River, o seu oitavo aniversário. Na foto, Mário Ventura, mentor do grupo, com Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, à qual o Raízes está agregado. • 12

Victor Santos reeleito presidente dos Amigos da Terceira



Victor Santos, na foto à direita, foi reeleito presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket, acompanhado por Linda Ângela, vice-presidente do conselho fiscal e Carlos Ramos, presidente da assembleia geral. • 08

CARDOSO TRAVEL
AÇORES & MADEIRA
 11 a 23 de Julho
CALIFÓRNIA, UTAH E NEVADA
 08 a 18 de Agosto
 120 Ives St., Providence, RI
401-421-0111
TERRA SANTA
 16 a 26 de Setembro
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111
 • Acidentes por negligência
 • Acidentes de trabalho
 • Negligência médica/emprego
 • Testamentos
 • Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Para: LISBOA PORTO
\$833
 De: Newark
SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.
 tap | discount
TAP TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER
 Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 29 de Abril a 15 de Maio 2014. Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 2 de Maio 2014.
 flytap.com Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



CARNE ASSAR C/OSSO
\$3⁴⁹ LB.



DOBRADA
\$1⁷⁹ LB.



BIFE PORCO TEMPERADO
\$2⁵⁹ LB.

LOMBINHOS DE BACALHAU CONGELADO
\$3⁹⁹ LB.

AÇUCAR BEST YET
\$1⁷⁹ SACO 4 LB.



VINHO VINHA DO MONTE
3 por
\$10⁹⁹



VINHO VERDE PAVÃO
3 garrafas
\$10



LARANJADA KIKI
caixa
\$12⁹⁹



KIMA MARACUJA
garrafa 1 litro
\$1³⁹



AZEITE GONÇALVES
garrafa 1L
\$4⁷⁹



LINHA ANCORA BEGE
Caixa 10 novelos
\$15



PIMENTA MOÍDA GONSALVES
\$9⁷⁵ gal.

MINHOTOS
\$1³⁹ LB.



CERVEJA ESPECIAL
\$14⁹⁹



MANTEIGA VALFORMOSO
\$2⁹⁹ pacote

17.ª edição do Dia de Portugal em New Bedford

A organização das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford, que já vai na sua 17.ª edição, apresentou recentemente o programa para este ano, composto por eventos culturais, musicais e desportivos, que como sempre “pintam” de verde e vermelho parte da Acushnet Avenue, zona norte, da cidade baleeira nos dias 6, 7 e 8 de junho.

O sabor e sentir portugueses em destaque

As festividades da 17.ª edição do Dia de Portugal em New Bedford incluem, como habitualmente, três dias dedicados ao artesanato, gastronomia, cultura, música e dança portuguesas, sempre ao gosto de quem passeia pela Acushnet Avenue nessa altura.

No dia 5 de junho, realiza-se a cerimónia de hasteamento da bandeira na City Hall de New Bedford, pelas 6:30 da tarde, seguida de receção no Whaling Museum, com as presenças do trompetista Luis Cabral e de Maria Lawton, autora do livro de receitas “Azorean Cooking, from my table to yours” com atuação, ainda, do grupo folclórico da Escola Oficial Portuguesa, Portuguese United for Education.

Atividades Desportivas

O pontapé de saída destas celebrações começam, precisamente, com um torneio de futebol, com mais de 40 jogadores, e que se irá realizar no fim de semana do Memorial Day, 24 de maio, das 10:00 horas da manhã às 3:00 da tarde, no Sargent Field, New Bedford High School. O torneio contará com três equipas. Duas equipas irão defrontar o vencedor do ano passado, a equipa do Mariner’s Soccer Team de Warren, Rhode Island.

Este ano a organização conta, ainda, com a participação de uma equipa vinda dos Açores, o Futebol Clube da Madalena do Pico, que irá defrontar a seleção do Dia de Portugal, em jogo a disputar dia 14 de junho, pela 1:00 da tarde, no mesmo campo de futebol.

O Torneio de Golfe realiza-se dia 2 de junho no Allendale Country Club, a partir do meio-dia e a corrida de estrada, dia 8 de junho, terá início às 9:00 na Acushnet Avenue.

Tal como em anos anteriores o comité do Dia de Portugal irá atribuir bolsas de estudo. O valor angariado para este fim, ao longo dos anos, ascende já aos \$55,000.00.

Ao público em geral ou empresas que estejam interessados em se juntarem a esta celebração, patrocinar ou contribuir monetariamente para a mesma podem contactar o presidente do comité deste ano, Carlos Pinhanços - Carlos@pccccorp.net.

“Alcoolismo, doença herdada ou compromisso aprendido?”

Psicólogo Joaquim Gaio editou livro sobre efeitos do alcoolismo na comunidade imigrante

Joaquim F. Gaio, psicólogo clínico, lançou em 2011 o livro “Alcoolismo: doença herdada ou comportamento aprendido?” onde reflete criticamente sobre o alcoolismo e os imigrantes portugueses no contexto cultural americano aditivo.

O livro, como o autor refere na apresentação, é uma recolha de textos que “foram escritos com base nas actividades profissionais remuneradas, ou de ordem voluntária, que desempenhei de 1980 a 1990, nas áreas da prevenção e do tratamento e de comportamentos adictivos.”

Ainda que inicialmente não pretendessem tornar pública essas suas impressões “sobre o consumo das bebidas alcoólicas entre os imigrantes portugueses que residiam nas cidades de New Bedford, Fall River e Taunton” nesse período, Joaquim Gaio reconsiderou e por achar que fossem úteis publicou-os sobre o

título “Alcoolismo, doença herdada ou compromisso aprendido?”, uma edição bilingue, em português e inglês, da Jorlis – Edições e Publicações, Lda.

Joaquim F. Gaio, natural de Montes, Alcobaca, reside atualmente em Swansea, Massachusetts.

Licenciado em Psicologia Clínica pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa e fez mestrado em Psicologia Clínica e Educação no Rhode Island College e Cambridge College, Massachusetts, sendo reconhecido como psicólogo pelo Sindicato dos Profissionais de Psicologia em 1977.

Pós completar os estudos de filosofia e de teologia,



Joaquim F. Gaio

lecionou religião em Alcobaca e psicologia do desenvolvimento no Instituto Superior dos Serviços Sociais, em Lisboa. Trabalhou como jornalista na Sociedade Nacional de Tipografia – “O Século” -, tendo sido distinguido com o primeiro e segundo prémios de Jornalismo “João Pereira Rosa”.

Em 1980 vem para os Estados Unidos continuando a sua formação aca-

démica e prática clínica. É especializado em terapias cognitivas, comportamentos aditivos, violências e traumas. Desempenhou cargos de educador, consultor e de diretor clínico em diferentes instituições de ensino, assim como em centros de prevenção e de tratamento de comportamentos aditivos e de doenças mentais tanto em Portugal como nos Estados Unidos.

Publicou material didático para estudantes bilingues e, em paralelo à sua atividade clínica, tem publicado artigos de opinião (é colaborador do Portuguese Times) e realizado programas televisivos e radiofónicos sobre a prevenção de comportamentos de risco.

Câmbio - Euro/Dólar*

23 abr: \$1€ = \$1.381USD
 24 abr: \$1€ = \$1.379USD
 25 abr: \$1€ = \$1.383USD
 28 abr: \$1€ = \$1.386USD
 29 abr: \$1€ = \$1.382USD

*às 4:00PM, EST

VENDE-SE EM S. MIGUEL

A 10 minutos do centro de P. Delgada, apartamento no rés do chão, construído há 7 anos, todo mobilado, roupas de cama e louças, eletrodomésticos, 1 quarto de cama, sala de jantar c/lareira, sala comum, 1 qt. banho c/banheira e massagens, cozinha toda equipada, c/varanda grande, ar condicionado. 120 mil euros

011 351 911 080 343
 011 351 265 732 099

Dia da Língua Portuguesa no BCC

O LusoCentro leva a efeito a sua celebração anual do Dia da Língua Portuguesa, quinta-feira, dia 8 de maio, das 9:30 da manhã à 1:00 da tarde, no Bristol Community College, em Fall River.

O evento deste ano é dedicado ao Brasil. O programa terá início com uma palestra sobre a história e cultura do Brasil, pelo dr. Dário Borim, professor de Literatura na UMass Dartmouth. Seguir-se-á a atuação do Val Moraes Quartet.

Os presentes terão a oportunidade de apreciar iguarias da culinária brasileira. A entrada é grátis.

Para mais informações, contactar os professores José Costa ou Carlos Almeida, do BCC-LusoCentro, pelo telefone 508-678-2811, extensão 2925 ou 2091.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
 No ta fala Creole de Cabo Verde
 Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
 • Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
 508-588-9490
 Advogados

A comprar casa pela primeira vez em Massachusetts?

O ONE Mortgage é o programa estadual de empréstimo mais acessível para pessoas com rendimentos baixos e médios que estejam interessadas em comprar casa pela primeira vez.

Vantagens:

- Entrada baixa
- Taxa de juro fixa a 30 anos
- Sem Seguro Hipotecário Privado (Private Mortgage Insurance, PMI)



Para mais informações acerca do ONE Mortgage, vá a www.mhp.net/onemortgage ou contacte-nos gratuitamente através do n.º 800-752-7131.



A mortgage loan program of the Massachusetts Housing Partnership

one.
 For your first home.

Empresário luso-canadiano contra proibição de contratar imigrantes na restauração

A decisão do Governo canadiano de proibir a contratação de imigrantes temporários estrangeiros vai afetar a comunidade portuguesa, alertou o empresário luso-canadiano Jack Carvalho, proprietário de um centro de formação em Toronto. A decisão da tutela de suspender os processos de contratação de imigrantes temporários estrangeiros “não traz nada de bom”, considerou o empresário, comentando a opção do Governo depois de várias denúncias de abuso no programa.

Jack Carvalho, proprietário de duas unidades de restauração diz que a medida vem prejudicar os profissionais que não vão poder renovar os contratos.

“Todos os profissionais que estão nesta situação de contratados ficam com as vidas profissionais e pessoais prejudicadas, e sem futuro, porque terão de regressar a Portugal”, afirmou o proprietário da padaria e pasteleira Jack’s Bakery e do restaurante Jack’s Eatery, ambos localizados em Toronto.

O ministério do Trabalho canadiano não vai autorizar vistos de trabalho temporário no setor da restauração. É necessário um parecer do mercado de trabalho para emitir uma autorização de trabalho temporário para um estrangeiro, bem como, qualquer empresa do ramo da restauração que já obteve um parecer favorável do ministério do Trabalho, mas que a vaga ainda não está preenchida, ser-lhe-á negada. Estas novas medidas vão obrigar os empresários a dar uma “nova formação” aos novos empregados, um problema para Jack Carvalho visto que as escolas técnicas canadianas não dão cursos de especialização em cozinha e pasteleria portuguesa.

“As escolas técnicas canadianas dão cursos genéricos de hotelaria, onde o profissional tem sempre que procurar locais de trabalho adequados à cultura da sua origem para poder ficar mais perto da realidade que idealizou no seu campo de trabalho”, concluiu. Num comunicado divulgado na quinta-feira à noite, o ministro do Trabalho disse que “não serão tolerados mais abusos no Programa Temporário de Trabalhadores Estrangeiros”.

Acordo para beneficiar trabalhadores deficientes

Pela primeira vez em Rhode Island, as pessoas com deficiência intelectual ou de desenvolvimento (I/DD) terão a oportunidade de trabalhar em centros regulares e receber salários competitivos, graças a um acordo assinado entre o governo dos Estados Unidos e o estado de Rhode Island.

O acordo foi anunciado há duas semanas no âmbito de uma conferência de imprensa do Departamento de Justiça e com o qual se colocou fim às violações da lei de Americanos com Deficiência (ADA) praticadas neste estado, onde pessoas com I/DD trabalhavam em centros segregados e recebendo pagamento insignificante de 48 centavos de dólar por hora.

O acordo de dez anos marca um precedente ao ser o primeiro deste tipo na nação para proteger os direitos das pessoas com deficiência e com ele se reivindica os direitos civis de cerca de 3.250 pessoas com I/DD em Rhode Island (aproximadamente 450.000 em todo o país) passam os seus dias em gabinetes protegidos ou em programas segregados.

A partir de agora, 2.000 residentes de Rhode Island com I/DD, que na atualidade participam em programas segregados terão a oportunidade de trabalhar em postos de trabalho reais com salários competitivos. Ademais nos próximos dez anos, 1.250 estudantes com I/DD receberão serviços para ajudar a transição a força laboral.

Em virtude deste convénio, pela primeira vez, os fundos estatais que financiam as pessoas com deficiência intelectual ou de desenvolvimento em centros de trabalho segregados serão redirigidos para oferecer opções integradas baseadas na comunidade para horas não laborais.

Será a primeira vez também que os estudantes com I/DD receberão um pacote de serviços de transição a partir dos 14 anos, para que quando deixarem a escola, possam entrar a trabalhar nos centros de trabalho reais, com salários competitivos.

“O trabalho é uma parte fundamental da vida adulta das pessoas com e sem deficiência. Proporciona um sentido de propósito, dando forma ao que somos e como encaixamos na nossa comunidade. Ter um trabalho significativo — ser parte contribuinte da sociedade — é

essencial para a autosuficiência económica das pessoas, assim como autoestima e o bem estar. Hoje estamos aqui para libertar um acordo que prevê somente isto — um trabalho significativo para milhares de residentes de Rhode Island com deficiência”, disse a fiscal Jocelyn Samuels.

Segundo informou o Departamento da Justiça, este acordo é o resultado de um processo de quase um ano, durante o qual se investigou o caso do Programa de Formação da Escola Secundária Abedul em Providence, onde estudantes com deficiência, fazendo tarefas como “botões de classificação” — em lugar de ser ensinados ou preparados para a vida laboral depois da graduação.

Dentro desta investigação ressaltaram casos como o de Steven, um trabalhador incapacitado que recebia menos de 2 dólares por hora durante mais de 30 anos de trabalho. Ali trabalhavam também Pedro, um estudante de Abedul, que recebia 48 centavos de dólar por hora pelo seu trabalho e Peter, outro estudante, ao qual pagavam \$1.50 por hora.

Agora estas três pessoas têm trabalhos em empresa, hospital e restaurante, ganhando pelo menos o salário mínimo (que em Rhode Island é de \$8 por hora).

Em virtude deste acordo, o estado compromete-se a ajudar outros 1.250 estudantes com I/DD para obterem os serviços de transição que necessitam — incluindo estágios, visitas de trabalho e tutoriais — que conduzem a empregos reais e salários reais.

Este esforço conta com o apoio de empresas como Gregg Restaurant, TJ Maxx e CVS, que já estão trabalhando para que os residentes de Rhode Island com I/DD tenham oportunidades de trabalho.

Em junho de 2013, o Departamento de Justiça chegou a um acordo interino com o estado de Rhode Island e a cidade de Providence, que requer do estado e da cidade, proporcionar os serviços de emprego necessários para ajudar os trabalhadores que prestam serviços nos diversos gabinetes para adultos e estudantes da secundária. A mudança na vida destas pessoas tem sido notável.

— Carlos Spínola



Luís C. Fortuna
Presidente & CEO
Natural do Faial, Açores

MAIN OFFICE
950 Park Street
Stoughton, MA 02072
781-344-3080

BRANCH
20 Park Street
Stoughton, MA 02072
781-344-3083

stoughtoncoopbank.com



Eduína Araujo
Senior Branch Manager
Sete Cidades, São Miguel, Açores

Servindo a comunidade desde 1886

Empréstimo para carros
Empréstimos para casas
Empréstimo de hipoteca
Programa para comprar casa pela primeira vez
Conta de Poupança; com caderneta

Conta Corrente; com cheques
Dinheiro a juro; com certificado
Conta de Clube
ATM/Cartão de Débito Master Card
Cofres de segurança e muito mais

Falamos Português

Visite-nos hoje para o serviço bancário que merece

Member FDIC
Member SIF

EQUAL HOUSING
LENDER

Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana promove rifa da primavera para angariação de fundos

• Viagem a Portugal e certificado de 250 dólares entre os prémios a sortear



Na foto acima, César Teixeira, Fernanda Silva, Maria João Martins e Isabel Ferreira, constituem o conselho diretivo da escola do Clube Juventude Lusitana. Na foto ao lado, a comissão de pais constituída por Alexandra Benevides, Luciana Borges, Cristina Gore, Anabela Marques, Sónia-Thomas Matias, Adérito Quaresma, Dália Rodrigues e ainda Isabel Ferreira.

Com o dinamismo que a vêm caterizando ao longo de quase 90 anos, a comissão escolar da escola do Clube Juventude Lusitana leva a efeito a sua rifa de primavera.

Esta iniciativa é tendente a angariar fundos para manter aquela escola aberta, cujo trabalho tem sido coroado do maior êxito, traduzido em milhares de jovens que hoje falam português, graças ao ensino ali administrado.

O nosso apoio ao ensino comunitário teve início, quando a escola do Clube Juventude era única em Rhode Island e daí uma frequência de mais de 300 alunos. Os suplementos anuais são o retrato anual do ensino comunitário ao que vamos acrescentando o administrado junto das universidades, como foi este ano o caso do Rhode Island College, num trabalho único de preservação e projeção

da língua portuguesa.

Da escola única do Clube Juventude Lusitana, surgiram as do Clube Social Português, Cranston Portuguese Club, Portuguese Learning Center em East Providence e da Sociedade D. Luís Filipe em Bristol, mais tarde transferida para as instalações da igreja de Santa Isabel. Chegou a abrir mais uma escola em West Warwick, que viria a encerrar passado pouco tempo.

Estas escolas mantêm-se graças às comissões escolares, professores, pais e alunos.

E sem nunca se esquecer as associações em que funcionam, que facilitam as instalações, calor, ar condicionado e ainda apoiam os suplementos, como forma de projeção do seu trabalho.

Os prémios da rifa são:

1.º prémio

Viagem a Portugal, oferta da Azores Express

2.º prémio

250 dólares, oferta da Sagres Vacation de Fall River

3.º prémio

50 dólares para o Hair Illusions

4.º prémio

50 dólares, certificado da Churrascaria Marques

5.º prémio

Uma assinatura do Portuguese Times para um ano

Os bilhetes são ao preço de 5 dólares individual e 5 por 20 dólares.

Os prémios serão sorteados a 18 de junho de 2014.

Em Cascais, Portugal

11.º Torneio de Golfe do BES volta a ter cobertura do Portuguese Times

A fim de dar cobertura ao 11.º Torneio de Golfe do Banco Espírito Santo, que se realiza de 29 de abril a 4 de maio, partiu para Lisboa, na passada terça-feira em voo da SATA Internacional, o nosso enviado especial Augusto Pessoa, que já vem acompanhando a realização daqueles torneios ao longo das suas várias edições. O BES e a Martins Travel leva a Cascais um grupo superior a 80 pessoas, entre as quais 60 golfistas dos estados de New Jersey, New York, Pennsylvania, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island.

O torneio, que desde a primeira edição tem contado com a coordenação, sublinhe-se impecável de António Gato, volta a primar este ano, com locais de excelência, quer no respeitante aos campos de golfe, quer em instalações.

O torneio será disputado em 3 dias, com os golfistas a terem oportunidade de exercitar o seus conhecimentos em dois dos me-

lhores campos de golfe em Portugal, cotados nos 30 primeiros a nível europeu.

O quartel general será montado na Quinta da Marinha, uma luxuosa estância de férias situada no parque natural Sintra-Cascais com vista deslumbrante sobre o Oceano Atlântico.

Quinta da Marinha Resort fica localizada em Cascais dista 35 minutos por estrada de Lisboa e 4 quilómetros da praia do Guincho. Para aguçar mais o desejo aos golfistas, o Campo de Golfe da Quinta da Marinha dispõe de 18 buracos tendo ganho em 2007 o IAGTO Award (Me-

lhor destino de golfe na Europa) e situa-se num envolvente paisagístico deslumbrante. Por sua vez, o segundo dia de torneio leva os jogadores ao campo de golfe da Penha Longa considerado um dos 30 melhores campos de golfe da Europa com 27 buracos.



Falecimento Manuel J.C. Tavares

Faleceu segunda-feira, 21 de abril, em Pawtucket, RI, Manuel J.C. Tavares, 73 anos. Natural do Cabouco, S. Miguel, Açores, era filho de Eduardo e de Maria C. Carreiro Tavares, ambos já falecidos. O extinto residia em Pawtucket há 46 anos. Deixa viúva Astrid Antunes Tavares. Trabalhou durante 32 anos na American Insulated Wire, em Pawtucket, até reformar-se. Era paroquiano da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, sócio do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; foi ainda membro e vice-presidente da União Portuguesa Beneficente, Sucursal 12 e fundador da Irmandade Divino Espírito Santo Benfeitores da UPB.

Para além da esposa deixa uma filha, Ana Mafalda Antunes Tavares, em Pawtucket; quatro irmãs, Maria



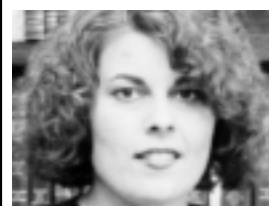
E. Furtado, de Ponta Delgada, S. Miguel, Eduarda Ferreira, Isabel Rifo e Maria J. Alves, todas a residir em Edmonton, Alberta, Canadá. Deixa ainda vários sobrinhos e sobrinhas.

O funeral realizou-se sábado, dia 26 de abril, com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, RI.

A família enlutada agradece a todas as pessoas que enviaram flores, donativos e que de uma forma ou de outra expressaram o seu sentimento de pesar pela morte do ente querido.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Festa do Senhor Santo Cristo em Cambridge abre ciclo festivo comunitário de 2014

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Cambridge, que têm lugar nos dias 16, 17 e 18 de maio, abrem o ciclo festivo comunitário, que se prolonga até ao mês de setembro.

O calendário festivo tem início a 16 de maio, sexta-feira, com missa pelas 6:30 da tarde na igreja de Santo António em Cambridge.

Após a missa haverá arraial com o entretenimento a ser facilitado pelo Pro-Mix.

No sábado, 17 de maio, haverá procissão pelas 5:00

da tarde, seguida de missa e sermão pelo reverendo Juliano Ribeiro Almeida.

Na igreja ficará exposto o Santíssimo Sacramento pelas 9:00 da noite.

O arraial será abrilhantado por Nélia e sua banda, no que se antevê de uma noite de grande adesão da comunidade de Cambridge e áreas vizinhas.

O domingo será o dia grande das festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, começando com missa pelo meio dia, presidida pelo reverendo Juliano Ribeiro Almeida.

Pelas 2:00 da tarde sai a procissão que percorre as ruas circunvizinhas da igreja entrando na movimentada Cambridge Street e terminando da igreja.

A procissão será acompanhada pelas bandas de Santo António de Cambridge e Nossa Senhora da Luz de Fall River.

Pelas 4:30 e após a procissão seguem-se as cerimónias religiosas e a bênção final pelo reverendo Juliano Ribeiro Almeida.

Após o cerimonial religioso o folclore surge no

arraial com o rancho Corações Lusíadas, que através dos tempos tem sido alvo dos mais diversos reconhecimentos nos locais onde tem atuado tendo como ponto alto a parada do Festival Português de Provincetown onde desfila

perante milhares de pessoas.

Mantendo um programa idêntico às festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, pela tarde de domingo haverá concerto pelas bandas de Santo António de Cambridge e

Nossa Senhora da Luz de Fall River. Tendo em conta que se trata de duas das mais conceituadas, bandas de música por estas paragens dos EUA, o concerto vai por certo ser presenciado por largas centenas de pessoas.



FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES IGREJA DE SANTO ANTÓNIO 400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

16, 17 e 18 de Maio (Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 16 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de St.º António
— Dança no salão paroquial com o grupo **PROMIX**

SÁBADO, 17 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa presidida pelo **Rev. Juliano Ribeiro Almeida**. Exposição do Santíssimo Sacramento após a missa e Bênção às 9 PM.
— Dança e festa no salão paroquial com **NÉLIA e conjunto**

DOMINGO, 18 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa da festa presidida pelo P.º Juliano Ribeiro Almeida.
2 PM — Procissão
4:30 PM (após procissão) — Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Juliano Ribeiro Almeida**.
— Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**
— Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas de Santo António de Cambridge e Nossa Senhora da Luz de Fall River**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

Victor Santos reeleito para mais um mandato

“As organizações comunitárias nos EUA têm uma dimensão que não se encontra em qualquer outra parte do mundo”

— José Cesário, secretário de Estado das Comunidades nos 25 anos dos Amigos da Terceira

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Na tomada de posse de Victor Santos, como presidente reeleito dos Amigos da Terceira, recorremos às declarações de José Cesário, conhecedor das comunidades lusas espalhadas pelo mundo e que foi o convidado de honra aos 25 anos dos Amigos da Terceira.

Victor Santos foi reeleito para mais um mandato de

dois anos e está rodeado por um grupo de 100 pessoas, entre diretores e voluntários.

Por sua vez D. António de Sousa Braga, também ele conhecedor do forte e incomparável poder associativo por estas paragens, a quem foi dada a honra da inauguração do Clube Português de Hudson e do

Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, celebrou na igreja de Santo António em Pawtucket a missa de ação de graças dos Amigos da Terceira, uma das mais relevantes passagens daquela efeméride.

Estes contactos com as presenças lusas por estas ao que juntou os Amigos da Terceira, levou-o a consi-

(Continua na página seguinte)



Linda Ângela, vice-presidente do conselho fiscal, Carlos Ramos, presidente da assembleia geral e Victor Santos, presidente da direção do Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket.



António Botelho, Tânia Veiga e Brandon Rocha, dos corpos diretivos dos Amigos da Terceira, em Pawtucket.



Aspeto da tomada de posse de parte dos elementos que constituem corpos diretivos do Centro Comunitário Amigos da Terceira, ato ocorrido na tarde do passado domingo, com a presença de largas dezenas de pessoas.

Festas do Divino Espírito Santo 2014

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110

Promovido pelo Fundo de Caridade do G.A.T.



18 a 25 de maio, 2014



Domingo, 18 de maio

12:00 PM — Abertura do restaurante

2:00 PM — Pezinho do Bezerro com os cantadores: Victor Santos, Macalado (S. Miguel), Helder Pereira (Terceira) e Gilberto Sousa. Recitação do terço

Segunda-feira, 19 de maio - Quarta-feira, 21 de maio:

Recitação do Terço pelas 7:00 PM

Quinta-feira, 22 de maio

6:00 PM — Recitação do Terço, seguindo-se jantar de ferçura e carne guisada oferecido a todos os presentes e cantoria ao desafio e desgarrada.

Sexta-feira, 23 de maio

5:30 PM — Recitação do Terço, restaurante aberto e espetáculo dançante com Manuel Cabral, vindo da Califórnia. Entrada grátis.

Sábado, 24 de maio

10:30 AM — Bênção e distribuição de esmolas e atribuição de ofertas a todos os benfeitores

6:30 PM — Jantar e gala do fado com fadistas vindos da ilha Terceira; David Garcia, vindo da Califórnia acompanhado pelos Irmãos Lima e António Martins. Será atribuído o prémio “Nove Ilhas” a nove açorianos da comunidade (bilhetes à venda).

Domingo, 25 de maio

12:00 PM — Missa campal e coroação, seguindo-se cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho. Será servido o jantar de função seguindo-se concerto pela Banda Nova Aliança e atuação do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket

- Exposição de carros de bois de toldo
- Baile com Manuel Cabral
- Recitação do Terço e fogo de artifício

A comunidade é convidada a tomar parte nestes dias festivos

Victor Santos reeleito presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

derar “as pessoas e as comunidades são como as árvores: vivem das raízes.

Por isso, para manter a própria identidade, enfrentando os desafios do presente e abrindo o caminho do futuro, é preciso voltar continuamente às raízes, aos seus valores, que dão sentido à vida e à história”, disse D. Manuel de Sousa Braga.

Que melhor se pode dizer, do que acima se sublinha das declarações de duas relevantes figuras civis e eclesiástica?!

Não obstante as sucessivas deslocações a terras dos Estados Unidos das mais diversas comitativas, nem mesmo com a internet e o facebook, continuamos entregues a nós próprios.

“Claro que em Portugal há um desconhecimento total do forte e significativo poder associativo, por estas paragens dos EUA. Só muito tenuamente, algumas pessoas têm uma ideia do que existe por esse mundo fora.

Há instituições centenárias. Há instituições com um trabalho na área cultural e área social que ultrapassam as mais relevantes associações em Portugal.

E em Portugal vive-se muito à custa do estado, enquanto que por aqui vive-se fundamentalmente do trabalho e receitas angariadas pelos associados”, foram estas as palavras do secretário de estado perante a amplitude dos Amigos da Terceira.

Este exemplo da posse dos Amigos da Terceira, com um calendário de atividades que já entra em 2015, é obra de quem acredita na continuidade.

Ali não se ouvem choradeiras da diminuição do fluxo migratório. Ali apresentam-se projetos e concretizações.

Ali encara-se o futuro e com apoios, de gente que acredita, no que ali se faz, desde a caridade à tradição.



Victor Santos no uso da palavra vendo-se ainda na foto, Ciníria Faria, António Botelho e Tânia Veiga.



António Parreira conferindo posse aos corpos diretivos dos Amigos da Terceira.



A juventude que faz parte dos corpos diretivos dos Amigos da Terceira para 2014.



Tiffany Silva, que foi rainha em 2013, é agora tesoureira dos Amigos da Terceira.



São mais de cem os elementos diretivos para 2014 nos Amigos da Terceira.



Victor Santos, presidente reeleito dos Amigos da Terceira, ladeado pelo numeroso grupo de colaboradores para mais um ano de grande atividade junto daquela organização de Pawtucket.

Corpos diretivos dos Amigos da Terceira 2014-2016

Presidente	Victor Santos
Vice-presidente	Helena Gouveia
Vice-presidente	Judite Chaves
Secretária	Ciníria Faria
Secretário adjunto	Joshua Lima
Secretária adjunta	Ana da Silva
Tesoureira	Tiffany da Silva
Tesoureira adjunta	Filomena Pontes
Tesoureira adjunta	Zita Leal
Distribuidora de bilhetes	Judith Avila
Diretora de bares	Lisa da Silva
Diretor de bar adjunto	Victor Silva
Diretora da cozinha	Nívea Botelho
Dir. cozinha adjunta	Emília Macedo
Arquivista	Alexandra Vieira
Arquivista adjunta	Cynthia Sousa
Diretora de contratos	Maria João Santos
Diretor de sala	José Luís Melo
Diretora de sala	Hélia Vieira
Diretora grupo aposentados	Maria Santos
Diretora grupo aposentados	Ana Ávila
Diretora grupo aposentados	Elizabete Lima
Diretora grupo aposentados	Helena Melo
Diretor de Set-up	António Sousa
Diretor de manutenção	Tomás Silva
Diretor de manut. Adjunto	Paulo Silva

Diretores: José Hermenegildo, Jefferey Dinis, Mário Arraial, Susana da Silva, Thelma Lemos, Maria Alice Lima, Rosa Maria Pacheco, João Rodrigues, David Sousa, Clemente Rocha, Raquel de Castro, Clotilde Sousa, Chelsie Santos.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Ramos
Vice-presidente	Tanya Veiga
Secretário	António Botelho

CONSELHO FISCAL

Presidente	Jessica Monteiro
Vice-presidente	Linda Angela
Secretária	Virginia Cordeiro
Secretária adjunta	Brandon Rocha

No 40º Aniversário do 25 de Abril

Lowell em dia gelado de Abril, em cada esquina um amigo, em cada rosto igualdade e patriotismo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Associação de Veteranos de Lowell reviveu o 40.º aniversário do 25 de Abril, sob o “comando” de Paulo Godinho o timoneiro deste grupo patriótico onde o peso dos anos, não impede que desfilem pelas ruas de Lowell.

E deixem-nos que vos diga que o vento e o frio fazia tremer, mesmo com jaquetão de inverno, pelo que me resta prestar o nosso tributo de homenagem, como antigo graduado do exército a quem marchou só em camisa.

Dizia-se que “chuva civil não molha militar”. Em Lowell se a chuva não apareceu, houve o vento e o frio e este parece que incomodou toda a gente.

As cerimónias começaram com uma missa na igreja de Santo António, com a presença dos antigos heróis das guerras de África.

Após a missa teve início o desfile onde se incorporaram os elementos da Associação dos Veteranos, acompanhados pela Banda do Espírito Santo, do Por-

tuguese American Center (PAC) e muitos populares que se juntaram à manifestação patriótica pelas ruas de Lowell.

(Continua na página seguinte)



Gregório Rosa no desfile da Associação de Veteranos de Lowell no âmbito do 40.º aniversário da Revolução dos “Cravos”.



O grupo de veteranos de Lowell, comandados por Paulo Godinho, desfilando em frente ao Portuguese American Civic League.



Jim Espínola, João Ormonde, Rui Vasconcelos, Hélio Sousa, Manuel Melo, Emídio Almeida e Manuel Melo, corpos diretivos do Portuguese American Center e Portuguese American Civic League.



Emídio Almeida e Rui Vasconcelos, respetivamente vice-presidente e presidente do Portuguese American Civic League, que depositaram uma coroa de flores no monumento aos veteranos, em frente ao Portuguese American Center.



VETERANOS PORTUGUESES

Fundado a 25 de Abril de 1999

P.O. Box 8368, Lowell, MA 01853 — Tel. (978) 454-9887 — Fax (978) 452-6073

COORDENADORES

Dimas M. Espínola

(Biscoitos, Terceira)

Carlos A. Andrade (Ponta

Delgada, S. Miguel)

Jerónimo Araújo Lopes, Terceira
João B. Maia, Madeira
Manuel Cunha, Graciosa
Francisco Brum, S. Miguel
José Ferreira, S. Miguel
Joseph Vieira, Flores
Luís C. da Silva, Graciosa
Artur Bettencourt, Graciosa
António Calheta, S. Miguel
António Mendes, Madeira
Magno Silva, Graciosa
Dimas Amarante, Terceira
Manuel C. Silva, Graciosa
João Nascimento, Madeira
Carlos A. DeSavendra, Lisboa
António E. Gomes, Terceira

José S. Silva, Graciosa
José Luís Gaspar, Madeira
Firmilindo Picanso, Graciosa
Alexandrinho Medina, Graciosa
José M. Camacho, Graciosa
Juvenal Quadros, Graciosa
Isalino Borba, S. Jorge
José Espínola, Graciosa
José E. Costa Pereira, Faial
José V. Couto DeSousa, Terceira
José Pais, Póvoa da Rainha
Paulo Godinho, Terceira
António Silva, Graciosa
Manuel Anjos, Graciosa
Manuel S. Pais, Graciosa
José Pereira Leal, Faial

Joseph N. DeFreitas, Madeira
Osvaldo Espínola, Graciosa
Hidalberto Mendonça, Graciosa
José Sequeira, Terceira
John A. Santos, Terceira
Mário Reis, Graciosa
Mário Pereira, S. Miguel
Serafim P. Bettencourt, Graciosa
Florentino DeVasconcelos, Graciosa
Agostinho B. Ormonde, Terceira
Manuel Silva, Graciosa
Laurindo A. Nogueira, Póvoa da Rainha
Gregório Rosa, Madeira
Serafim M. DosSantos, Terceira
Abel Pinto, Santo Tirso
António DeSousa, Madeira

João Veiga, Graciosa
Manuel V. Melo, Graciosa
Felicíssimo Silva, Graciosa
Libório Bettencourt, Graciosa
Paulo Correira, Graciosa
Manuel V. Correira, S. Jorge
João Espínola, Graciosa
João Silveira, S. Jorge
João Luís Ramos, S. Jorge
Manuel Câmara, Terceira
Agostinho Picanso, Graciosa
Heliodoro S. Bettencourt, Graciosa
Eduardo DaSilva, Graciosa
José J. Câmara, S. Jorge
Fernando Mendonça, Terceira



25 de Abril em Lowell

(Continuação da página anterior)

A banda interpretou a “Grândola Vila Morena”, senha do arranque para a “Revolução dos Cravos”. E aqui uma palavra de elogio a Zeca Afonso, que não só a célebre Grândola Vila Morena, como um sem número de canções de intervenção ficaram para a história. Quem se der ao trabalho de ir à internet pode ver o grandioso espetáculo no Coliseu dos Recreios em Lisboa, em 1983.

Para manter a tradição desfilaram os corpos diretivos do Portuguese American Center (“Azuis”), hoje entregue a uma comissão de salvação constituída por Jim Espínola (conselho fiscal); João Ormonde (antigo presidente); Rui Vasconcelos (assembleia geral), Hélio Sousa (antigo

presidente) e Paulo Godinho (antigo presidente) e ainda Manuel Melo (assembleia geral).

Por sua vez, o Portuguese American Civic League (“vermelhos”) estava representado pelo presidente Paulo Marques e ainda o vice-presidente daquela associação.

A parada fez uma parada de cortesia em frente ao Portuguese American Civic League (PACL), após o que seguiu em direção ao monumento aos veteranos em frente ao Portuguese American Center (PAC).

Sob os acordes musicais dos hinos dos EUA e Portugal interpretados pela Banda do Espírito Santo, as bandeiras subiram nos mastros perante a guarda de honra dos veteranos que perfilaram em frente ao monumento.

Após as cerimónias do içar das bandeiras, as portas do Portuguese Ame-

rican Civic League abriram-se para acolher todos os presentes a quem foi servido um aperitivo.

E já que se fala em celebrações veio a memória um movimento tendente a fazer do 25 de Abril o Dia de Portugal.

Mas aqui quem não esteve pelos ajustes foi Luís de Camões, que lá no assento eterno onde subiu movimentou todas as suas influências para que o 10 de Junho se mantivesse como o Dia de Portugal.

Quem estiver atento às fotos publicadas nesta reportagem vai notar que os veteranos de Lowell não são um grupo qualquer. Vestem a rigor como mandam as leis militares e marcham com o aprumo dos seus 18 anos, quando nos pelotões sob o comando de exigentes capitães.

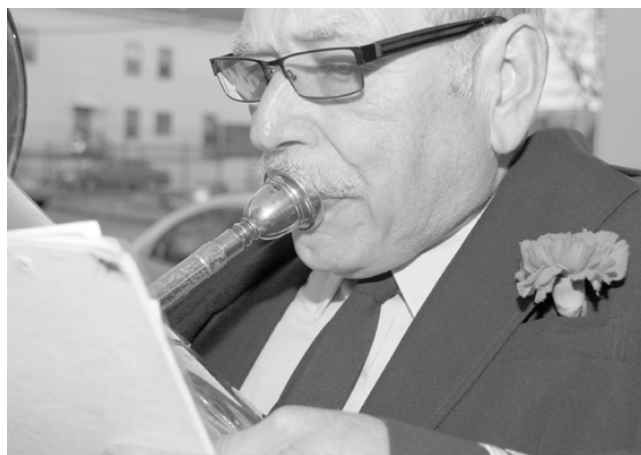
A comunidade de Lowell concentrou-se na área do Portuguese American Center (PAC) para honrar o 25 de Abril, assim como aqueles homens de armas que desfilavam perante os seus olhares.

Na passagem de todo este cerimonial não podemos esquecer Dimas Espínola, o grande impulsor da formação deste grupo de veteranos das guerras do antigo Ultramar em Lowell, assim como da construção do monumento em frente à sede do Portuguese American Center (“Clube dos Azuis”).

Este monumento é único no género nas comunidades lusas nos EUA e nem mesmo Portugal dispõe de nada com o mesmo sentido. Honrar todos aqueles que passaram pelas guerras de África



Um veterano das Forças Armadas de Lowell com a bandeira portuguesa.



CARDOSO TRAVEL

AÇORES E MADEIRA

11 a 23 de julho (13 dias)

S. MIGUEL (A Ilha Verde) 12 a 18 de julho:

Passagem de avião Boston/Açores/Madeira/Boston • Todas as transferências Aeroportos / Hotéis / Aeroportos 5 noites em hotel (4****) na Marginal de Ponta Delgada

SANTA MARIA: Viagem marítima à ILHA DO SOL incluindo volta à ilha em autocarro c/guia local, almoço e jantar incluídos.

Grandes Festas do Espírito Santo

Acompanhada pelo Rev. Joseph Escobar - Paróquia de N.ª S.ª do Rosário - Providence, RI
Excursões: SETE CIDADES e plantações de ananases, incluindo almoço tradicional; LAGOA DO FOGO E FURNAS com almoço (cozido nas caldeiras); CONCELHO MAIS FLORIDO DA EUROPA com recepção, cocktail de boas vindas e almoço; Visita às plantações de chá. Destaques: miradouros do Pico de Ferro, o Pico do Carvão, Vista do Rei, Escalvado, Lagoa do Fogo, Santa Iria, Nordeste.

MADEIRA (A Pérola do Atlântico) 18 a 23 de julho:

Excelente hotel (5****) na cidade do Funchal; Excursão de dia inteiro à parte Oeste da ilha, incluindo almoço, Excursão de dia inteiro à parte Este da ilha, incluindo almoço, Jantar com Show (danças folclóricas da Madeira). Destaques: Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, S. Vicente, Encumeada, Serra d' Agua, Poiso, Pico do Areiro, Portela, Santana e casas típicas, Machico, a primeira capital da Ilha da Madeira, Camacha, centro de artesanato de vime, visão noturna da bela cidade do Funchal



19 refeições:
(11 peq. almoços, 5 almoços
1 jantar c / show
mais 2 refeições de voo)



TERRA SANTA

16 a 26 de Setembro

Passagem aérea (Boston x Tel Aviv x Boston)

4 noites em Jerusalém, 3 noites no Mar da Galileia e 2 noites em Tel Aviv • 18 refeições
JERUSALÉM – Visita ao Monte das Oliveiras (Igreja de Todas as Nações e o Jardim Getsêmani – onde Jesus e seus discípulos costumavam se encontrar), Bairro Cristão (Igreja de St. Anne, Via Dolorosa, Igreja do Santo Sepulcro, etc.), Monte Sião (Igreja de São Pedro – onde Pedro negou Jesus, a sala da Última Ceia e a Abadia da Dormição), Bairro Judeu (Muro das Lamentações, visita às escavações da parede sul, Cidade de David de mais de 3.000 anos, etc.), Memorial do Holocausto, Museu de Israel (onde poderá ver os Manuscritos do Mar Morto), Ein Karem (aldeia pitoresca e local de nascimento de João Batista, Igreja da Visitação e a Igreja Ortodoxa Russa).

VISITA A BELÉM (Igreja da Natividade), paragem no Mar Morto para um “mergulho” nas águas salgadas, visita ao Rio Jordão (local de batismo de Jesus), Monte das Bem-Aventuranças (local do Sermão do Monte), visita a Cafarnaum (cidade onde Jesus fez muitos milagres), Betsaida (casa de Pedro, André e Filipe), Ginosar (ver o barco de madeira que data do tempo de Jesus e que foi descoberto na lama do Mar da Galiléia), Colinas de Golã e o Parque Nacional de Banias, passeio de barco no Mar da Galiléia, Canaã (onde Jesus transformou água em vinho), Nazaré (cidade onde Jesus passou sua infância), Acre, Muhraka (Mosteiro carmelita de Santo Elias), Parque Nacional de Cesareia no Mediterrâneo (ruínas da antiga capital romana, onde Paulo foi preso), Jaffa e Tel Aviv.

CALIFÓRNIA, NEVADA E UTAH

— 08 a 18 de Agosto —

CALIFÓRNIA: 3 noites de hotel em Fremont. Tour de dia inteiro em S. Francisco, 1 noite em Los Angeles, excursão em Hollywood, Beverly Hills, Oliveira St., Prismo Beach, Solvang. 2 noites em San Diego, Mt. Soledad, Shelter Island, Cabrillo Park, Seaport Village, Coronado Island.

NEVADA: 3 noites na incomparável Las Vegas, excursão noturna, “Hoover Dam”(maior barragem dos EUA), fábrica de chocolates Ethel, Show incluído.

UTAH: 1 noite de hotel. Bryce Canyon National Park e coloridos monumentos monolíticos, Zion National Park e suas majestosas formações rochosas.
Passagem aérea Boston/San Jose/Las Vegas/Boston • Acomodação em excelentes hotéis, jantar com os cowboys (música popular), 10 pequenos almoços e 6 jantares.

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Excursões de Final de Semana

Washington
24 a 26 de Maio
(Memorial Day)

2 noites em excelente hotel, visita aos monumentos, Cemitério de Arlington, Mount Vernon, Air and Space Museum, etc. guia local bilingue, 3 refeições...

Montreal e Quebec City
30 de Agosto a 1 de Setembro

2 noites em bom hotel, Tour em Montreal e Quebec com guias locais bilingues, 4 refeições...

Excursão de 1 dia

A melhor oferta para os seus convidados de Portugal

• New York City

05 de Julho

Estátua da Liberdade e Museu da Imigração

•Lake Winnepesaukee (170 Ilhas)

02 de Agosto

Cuzeiro e almoço a bordo

•York (Maine)

e Hampton Beach (NH)

23 de Agosto

2 succulentas lagostas por pessoa e muito mais...

•Radio City Spectacular Christmas Show

15 de Nov. e 6 de Dez.

Não perca a grande festa da comemoração dos

500 ANOS

da elevação do Nordeste a Concelho

Partida 11 de Julho e regresso a 25 de Julho

Ligado à Casa dos Açores da Nova Inglaterra

Oito anos do grupo Raízes a cantar as raízes de um povo como forma de identidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Grupo Raízes festejou no passado sábado oito anos de vida. Uma vida pelo mundo em pedaços repartida. Açores, Semana do Mar no Faial, Canadá, Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo). Cantam, conservam os valores de um povo que dando novos mundo ao mundo, já só resta a língua, cultura, tradições e neste caso a música, a relembrar a passagem das caravelas dos Gamas e dos Cabrais.

Se a língua prevaleceu é dessa mesma língua, que no caso do Brasil continua a unir os dois povos e com grande referência através da música.

A música que encheu o salão da Sociedade Cultural Açoriana, que viveu mais uma etapa da presença lusa, predominantemente açoriana, na cidade mais portuguesa dos EUA.

“A nossa única remuneração é conseguir trans-

mitir alegria e boa disposição a quem nos ouve. A nossa finalidade é manter vivos os nossos costumes e tradições.

E foi esse o nosso grande objetivo hoje aqui nesta sala cheia de gente entusiasta e que veio para ouvir boa música, boas interpretações, enfim passar uns momentos agradáveis”, disse Mário Ventura, o grande timoneiro desta nau musical.

E em tom elevado da pauta musical, Luís Carreiro, também ele um entusiasta da música regional junto do Ilhas de Bruma, diria.

“Quero congratular o Mário Ventura e todos os elementos do grupo Raízes pela forma como mantêm bem presente a nossa cultura através da música. Sabemos por experiência própria o trabalho e as dores de cabeça que origina manter vivo um agrupamento como o Raízes, mas se já se ultrapassam oito anos é porque há valor,



Um momento da atuação do grupo Raízes no âmbito da festa comemorativa do oitavo aniversário, no passado sábado, na Sociedade Cultural Açoriana, Fall River.



Ilhas de Bruma.

há dedicação, há entusiasmo na continuidade”, disse Luís Carreiro, o grande impulsionador do grupo Ilhas de Bruma.

O Raízes apresentou-se com um programa diferente, a que já nos havia habituado, em tipo de viagem musical por Portugal Continental e Açores. Um programa muito agradável, à mistura com o tradicional que identifica o

grupo.

Os grupos quando aparecem, tal como os artistas a solo, surgem com interpretações, que se entram no ouvido, são o seu cartão de visita. E o grupo

Raízes tem interpretações de cunho açoriano, que fazem parte do seu repertório, mesmo quando este se apresenta com novas canções, tal como foi no

(Continua na página seguinte)



Elementos dos dois grupos, Raízes e Ilhas de Bruma, durante o simbólico corte de bolo de aniversário do grupo Raízes da CANI.



Três vozes femininas do grupo Ilhas de Bruma, que se associou à festa do oitavo aniversário do Raízes.



O grupo de música popular Ilhas de Bruma, de Fall River, que se associou à festa do oitavo aniversário do grupo Raízes, da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, fez entrega de uma placa alusiva à data festiva.



Luís Carreiro, do grupo Ilhas de Bruma, dirigindo-se aos presentes, na presença de Nélia Alves, presidente da CANI, Mário Ventura (Raízes) e Victor Nóbrega (Ilhas Bruma).

Saudamos o grupo de música tradicional Raízes por ocasião do seu oitavo aniversário de existência, pela forma como mantém vivas as nossas tradições musicais! O Grupo Raízes está disponível para abrilhantar qualquer tipo de festa. Contate a Casa dos Açores da Nova Inglaterra!

— Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra



Festa do oitavo aniversário do Raízes



Raúl Rodrigues, Carlos Silva e Diogo Ventura, do grupo Raízes.



Nas fotos acima, momentos da atuação do grupo Raízes, na noite do passado sábado, na Sociedade Cultural Açoriana, em Fall River, no âmbito do seu oitavo aniversário de existência.



Na foto à esquerda Kasey Jerónimo uma das vozes femininas do grupo Raízes que celebrou sábado oito anos de existência.

Na foto abaixo um momento da atuação do grupo Ilhas de Bruma de Fall River.



(Continuação da página anterior)

passado sábado.

Mário Ventura, continua a ser o timoneiro de um barco que desliza sob as ondas musicais da diáspora que mantém a sua identificação graças a iniciativas deste género que caso contrário já pouco da comunidade restaria.

O Raízes tem entre os seus componentes jovens universitários, o que é uma o que obriga a um trabalho extra de coordenação entre ensaios e espetáculos, mas que tem sido conseguido e a comprová-lo lá esteve o grupo em palco com todo o seu dinamismo e porque não dizê-lo qualidade.

O espírito familiar que envolveu a noite, levou ao ponto de se anunciar o enlace matrimonial da presidente da Casa dos Açores, Nélia Alves, assim como o matrimónio de uma outra jovem. Se era segredo este foi desvendado pelo Luís Carreiro do grupo Ilhas de Bruma, ao dirigir-se às jovens, como as donzelas a quem se iria cantar a serenata à luz da lua, uma nova interpretação daquele agrupamento.

Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e Mário Ventura, diretor do grupo Raízes, procederam ao tradicional corte do bolo que atestava os 8 anos do grupo e aqui também repartido pelos presentes, tal como as canções que se fizeram ouvir.

O Ilhas de Bruma abriu a noite. É bom, é salutar é até muito significativo ver dois agrupamentos, que originados de um só, ambos sulcam os trilhos do sucesso, musical e diga-se com novas interpretações, onde nem falta Coimbra a fazer parte do reportório do Ilhas de Bruma.

Foi uma excelente achega a um belo serão cultural, com ligação direta à Casa dos Açores da Nova Inglaterra, presidida por Nélia Alves, agora com sede em Fall River.

“Quero agradecer ao grupo Raízes a forma ativa e dignificante como se apresentam desde a sua fundação. São oito anos de sucesso, de conservação e projeção da nossa música como identidade.

Parabéns e que este casamento, Casa dos Açores/Raízes, se mantenha por muitos e longos aniversários”, disse Nélia Alves, sem esquecer a presença do Ilhas de Bruma: “É bom ver agrupamentos do calibre do Ilhas de Bruma, a emparceirar com o nosso grupo aniversariante”, concluiu Nélia Alves.

Venha participar numa reunião pública sobre o Projecto de Melhoramento da Route 79/Braga Bridge



Quarta-feira, 30 de Abril de 2014
das 6:30 pm até às 8:30 pm

Auditório Heritage State Park
200 Davol Street, Fall River

O Departamento de Transportes do Estado de Massachusetts (*MassDOT*) irá realizar uma reunião pública em **30 de Abril** para apresentação do progresso da construção no **Projecto de Melhoramentos da Route 79/Braga Bridge** e informações sobre as actividades de construção programadas para a Primavera e Verão de 2014. Após a apresentação das informações, haverá uma sessão de perguntas e respostas.

A finalidade do **Projecto de Melhoramentos da Route 79/Braga Bridge** é o reforço da segurança e o melhoramento do acesso ao longo do corredor da I-195 e a reabilitação da via e das pontes em conformidade com normas técnicas em vigor. O projecto do *MassDOT* irá remover o troço elevado da *Route 79* e construir uma nova via de acesso para ligação à *Davol Street* e à frente ribeirinha; o projecto inclui ainda a reconstrução das 9 vias de acesso à *Route 79* e à *I-195*, a construção de duas novas estradas para ligação à frente ribeirinha, a reparação, limpeza e pintura da *Braga Bridge* e diversos melhoramentos para a circulação de peões e ciclistas.

Visite o sitio Web do projecto www.mass.gov/massdot/route79project e inscreva-se para receber emails de alerta e mais informações sobre este importante projecto. Para mais informações, contactar a equipa do Projecto através do telefone **781-774-0441** ou por correio electrónico para route79project@state.ma.us.

A reunião é acessível a pessoas portadoras de deficiências ou com conhecimentos limitados em inglês. Estão disponíveis serviços gratuitos de acessibilidade e de interpretação; estes serviços devem ser solicitados pelos interessados e serão prestados conforme a sua disponibilidade. Estes serviços incluem documentos em formatos alternativos, documentos traduzidos, equipamentos auxiliar de audição e intérpretes (incluindo Língua Gestual Americana). Para mais informações e para solicitar apoios e/ou serviços linguísticos (em termos razoáveis), contactar o Director de Direitos Cívicos (*Director of Civil Rights*) do *MassDOT* pelos telefones (857) 368-8580, (857) 368-0603 (TTD/TTY), fax (857) 368-0602 ou pelo email MASSDOT.CivilRights@dot.state.ma.us.



No centenário da igreja de Santa Isabel em Bristol

Sumptuoso carro alegórico retratando a importância da igreja junto da comunidade vai desfilhar na parada do 4 de julho

O centenário da igreja de Santa Isabel em Bristol vai ser retratado num sumptuoso carro alegórico que irá desfilhar perante 100 mil pessoas, na parada do 4 de julho em Bristol, a maior comemorativa da independência dos EUA.

O carro que está a ser

vindo a alertar para uma presença portuguesa ainda mais numerosa na parada do 4 de julho.

Temos tido o rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket. O ano passado surpreendentemente tivemos na parada a banda de Nossa Senhora

Mas temos de abrir um parêntese, para os carros alegóricos de Gilberto Costa, que levava as misses D. Luís Filipe, arrecadando vários prémios.

Recuando nos tempos, vamos ver em parada o



Igreja de Santa Isabel em Bristol.

construído com todo o pormenor e significado, vai atrair sobre si as atenções dos milhares de pessoas que se estendem ao longo do percurso e com honras de grande cobertura da comunicação social, escrita e televisiva.

Temos mesmo canais televisivos que estarão em direto.

Como se vê, a presença portuguesa em geral e a comunidade de Bristol em particular, vão ter grande oportunidade de uma maior exposição ao mundo americano.

Se bem que no ano passado já tivemos uma presença qualitativa, temos

da Luz de Fall River.

A Luso American Life Insurance (LALIS)/UPC muito oportunamente prestou homenagem a título póstumo ao dr. Luciano da Silva.

Sem esquecer António Teixeira, administrador da vila de Bristol, Daniela Lopes, que foi Miss 4 de Julho e Josué Canário, que é o chefe da polícia em Bristol.

E aos poucos vamos fazendo a história dos portugueses na parada do 4 de julho em Bristol, que recebe uma achega de grande vulto, com a presença do carro alegórico, comemorativo da passagem do centenário.

carro de que não sendo qualificado na parada do Dia de Portugal, foi a Bristol ganhar o prémio do mais desportista.

Igreja de Santa Isabel digna presença portuguesa em Bristol

O entusiasmo em torno da igreja de Santa Isabel em Bristol tem o seu início por volta de 1870.

Os portugueses que gradualmente se foram radicando pela mais pitoresca vila de Rhode Island, eram apoiados pela igreja de Santa Maria, situada entre a Wood e



Padre Richard Narciso, pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol.

State Street, a única católica em Bristol.

Os serviços em português eram ministrados esporadicamente por um padre que ali se deslocava.

Em 1913 constituiu-se um grupo, que se avistou com o bispo de Providence, solicitando autorização

para a fundação de uma igreja portuguesa.

A decisão não foi positiva.

Mesmo assim, ninguém desistiu dos seus propósitos e vai de contatar o Nuncio Apostólico em Washington DC, que deu luz verde aos intentos da comunidade.

As relações ao longo dos anos com os bispos não foram as mais amistosas.

Mas pelos vistos as intenções da comunidade prevalecem, medindo em centenários as presenças no mundo católico.

Finalmente a 30 de março de 1913 o Bispo Matthew Harkins de Providence, que vamos encontrar ligado aos pedidos de construção de igrejas portuguesas, pelas diversas comunidades, nomeou o padre António Rebelo a fim e organizar a nova paróquia, a que foi atribuída a Santa Isabel.

Entretanto um outro grupo de portugueses avança com planos para a construção da sede da Sociedade D. Luís Filipe. Comprou terreno, onde hoje se situa a escola paroquial e auditório da igreja de Santa Isabel.

Foi ali, então Sociedade D. Luís Filipe, que a 6 de abril de 1913 se celebrou a primeira missa em português.



EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Finalmente...
chegou a Fall River

O melhor
"Ponto de encontro"
da comunidade

Produtos de qualidade, frescos
e com sabor a *Portugal...*

Mercearia • Churrasco • Queijos • Pão • Café • Doços • Vinhos • Cervejas • Artesanato



Pratos cozinhados
diariamente para comer
no local ou para
"take out"

Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira • cebola cortada



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais.
Fazemos entregas

ALIJÓ. Guilherme Teles, de 09 anos, aluno do 4.º ano do primeiro ciclo do ensino básico, que frequenta no Agrupamento de Escolas de Alijó, publicou o seu primeiro livro intitulado "O que podemos retirar destas histórias...", com três contos que têm os animais como protagonistas e que refletem a sua paixão precoce pela escrita. Começou, aos sete anos, a escrever e a desenhar os animais que deram vida e ilustram o livro publicado pela Chiado Editora.

BRAGA. Queda de um muro (na foto em baixo) junto à Universidade do Minho matou três estudantes e feriu mais quatro. O acidente ocorreu na passada quarta-feira.



FÁTIMA. O Santuário vai requalificar o altar do recinto de oração, provisório desde 1982, quando o papa João Paulo II visitou, pela primeira vez, o maior templo mariano do país.

MELGAÇO. Mais de 80% dos idosos do Alto Minho têm peso a mais, segundo os primeiros resultados de um estudo à condição de saúde e atividade física desenvolvido por investigadores da Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e que envolve um grupo de estudo de 1.060 pessoas com mais de 70 anos, residentes nos dez concelhos do distrito de Viana do Castelo.

OLIVEIRA DO HOSPITAL. A autarquia investiu 34 mil euros em 2013 no apoio à natalidade, no âmbito de um programa que beneficiou 84 famílias residentes no concelho. No primeiro ano de vigência do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade, foram apoiadas 84 crianças, das 124 que nasceram nesse período.

SEIXAL. Um homem de 39 anos morreu na madrugada de sexta-feira na sequência de ferimentos provocados por uma arma branca, tendo o alegado agressor, um homem de 32 anos, sido identificado pela PSP. O crime ocorreu numa discoteca da zona da Amora.

TORRES VEDRAS. Mais de uma centena de alunos do país transformaram-se sábado e domingo em astronautas, tendo testado um satélite que criaram dentro de uma lata de refrigerantes, na final da competição Cansat. A competição aeroespacial é promovida há vários anos a nível internacional pela Agência Espacial Europeia, mas é organizada pela primeira vez em Portugal pelo programa Ciência Viva. A equipa vencedora vai participar na competição internacional, que decorre em junho, na Noruega, e que em 2012 foi ganha por uma equipa da ilha de Santa Maria.

Canadá suspende parte do seu programa de trabalhadores temporários estrangeiros

O Governo canadiano anunciou, quinta-feira, a suspensão do programa que permite que trabalhadores estrangeiros trabalhem temporariamente no país no setor da restauração face à multiplicação de denúncias de irregularidades. A suspensão ocorre depois de a televisão pública CBC ter revelado casos em que McDonald's e outras cadeias de 'fast food' despediram trabalhadores canadianos para contratar trabalhadores temporários estrangeiros com salários mais baixos.

Após meses de denúncias, o ministro do Emprego do Canadá, Jason Kenney, anunciou uma "moratória imediata ao acesso do setor do serviço alimentar ao Programa de Trabalhadores Temporários Estrangeiros".

Papa celebra missa em português em homenagem a José de Anchieta

O papa celebrou dia 24 em português a missa de ação de graças ao santo José de Anchieta, canonizado a 03 de abril, declarando que a causa da santidade do "Apóstolo do Brasil" foi "não temer a alegria". O Papa explicou que o santo foi um exemplo dessa alegria, fruto da "força de atração dos discípulos de Jesus".

José de Anchieta (1534-1597), nascido em Tenerife, Canárias, foi estudar para Portugal muito novo, onde entrou para a Companhia de Jesus. É conhecido como o "Apóstolo do Brasil", pelo seu trabalho evangelizador e humanitário, sobretudo com os índios, que protegia da violência e escravidão. É venerado especialmente em São Paulo, tendo sido um dos seus fundadores.

25 de Abril

País assinala 40 anos sobre a Revolução dos Cravos

Na sexta-feira assinalou-se a passagem dos 40 anos sobre a revolução dos cravos. A 25 de abril de 1974 o regime ditatorial imposto por Oliveira Salazar e continuado por Marcello Caetano foi derrubado por um movimento das Forças Armadas Portuguesas e que mereceu o apoio da população.

Nas cerimónias oficiais dos 40 anos, assinaladas na Assembleia da República e do Parlamento português e os dirigentes políticos discursaram sobre a ocasião, com referências à presente situação vivida no país.

O Presidente da República recusou "a política de vistas curtas" ditada pelos taticismos, insistindo na necessidade de entendimentos políticos sobre as questões essenciais para o futuro do país. "É tempo de abandonarmos a política de vistas curtas, ditada pelo taticismo e pelos interesses de ocasião. Precisamos de um discurso de esperança que mobilize os portugueses para os desafios que temos à nossa frente. Precisamos de professores motivados, investigadores empenhados, servidores do Estado valorizados, agentes culturais criativos, jovens empreendedores, uma comunidade de empresários e trabalhadores com espírito vencedor", afirmou o chefe de Estado.

Insistindo num ponto já recorrente nas suas intervenções, Aníbal Cavaco Silva voltou a dizer que é difícil compreender que "agentes políticos responsáveis não consigam alcançar entendimentos sobre questões essenciais para o nosso futuro coletivo".



Sessão solene dos 40 anos da revolução de Abril, na Assembleia da República.

Foto: Mário Cruz/Lusa

A presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, enalteceu o papel do "ativismo cívico" no exercício da política, afirmando que está longe o modelo do escrutínio centrado em eleições periódicas. "Este ativismo cívico que interage com as instituições é hoje essencial ao exercício da política. Estamos longe do velho modelo de escrutínio simplesmente centrado em eleições periódicas", salientou.

Segundo Assunção Esteves, Abril celebra "o exercício da política, dentro e fora das instituições", os "fazedores da história, poderes legítimos e cidadãos anónimos e não anónimos".

O PSD alegou que, 40 anos após o 25 de Abril, Portugal está a libertar-se "de uma ditadura diferente", da asfixia financeira, enquanto o CDS-PP sustentou que o país está prestes a "resgatar a liberdade".

Os dois partidos da coligação no Governo assinalaram o aproximar da conclu-

são do atual programa de resgate e apelaram à formação de compromissos num "novo ciclo" de um "Portugal renovado".

Na sua intervenção, o deputado do CDS-PP Filipe Lobo d'Ávila, considerou que é altura de, "progressivamente, começar a corrigir as injustiças que o tempo do resgate causou" e apontou a "moderação fiscal" como uma necessidade, antes de defender a abertura de um "ciclo de compromisso".

O secretário-geral do PS apelou à coragem para a construção de uma "democracia de confiança, num discurso em que criticou a "mão invisível ultraliberal" e a nova "cortina de ferro" europeia que divide norte e sul.

Na sua intervenção António José Seguro venceu ainda a gratidão dos portugueses em relação à coragem dos "capitães de Abril" no derrube da ditadura. "Obrigado capitães de Abril, obrigado pela vossa generosidade, obrigado

pelo vosso desprendimento. Os capitães de Abril conquistaram por mérito próprio um lugar na História de Portugal. Nada nem ninguém pode alterar esse julgamento que a História já consagrou", disse.

Na sessão solene, PCP e "Os Verdes" traçaram uma retrospectiva sobre a revolução de 1974, elogiando por exemplo os capitães de Abril, mas deixaram fortes críticas ao rumo político atual do país.

O secretário-geral do PCP descreveu o 25 de abril de 1974 como um "ato de libertação" e processo "mais moderno e avançado" da história contemporânea de Portugal, mas deixou críticas ao atual Governo.

"Uma política e um Governo que estão a dar cabo do presente da juventude estão condenados à derrota e a não ter futuro", declarou Jerónimo de Sousa.

A deputada do Bloco de Esquerda (BE) Mariana Mortágua disse que a democracia que o 25 de Abril de 1974 trouxe a Portugal não é hipotecável "nas mãos dos credores".

"Erguemos a voz que Abril nos deu para, aqui e hoje, dizer que a Constituição do nosso povo, os seus direitos, a sua soberania para escolher o futuro, não é hipotecável nas mãos dos credores", assinalou a bloquista.

A jovem deputada, de 27 anos, começou a sua intervenção declarando que a sua geração "não conheceu outro regime que não a democracia de Abril", enumerando que deve "tudo, mas mesmo tudo", aos que "tiveram a coragem de desafiar o medo de desejar uma revolução".

Lusa



Cravos vermelhos, bandeiras e dezenas de cartazes dizendo "Vamos acabar com o estado a que chegámos", uma citação de Salgueiro Maia, coloriam um Largo do Carmo repleto de pessoas e animado por música de intervenção, dia 25. Na foto um manifestante mostra uma pintura comemorativa da Revolução dos Cravos.

Foto: Tiago Petinga/Lusa



A ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, foi entronizada como Confrade Honorário da Confraria do Queijo de São Jorge.

Foto: Rádio Lumena

Vila de Rabo de Peixe com dez anos de existência

Ocorreram na semana passada as celebrações da passagem do 10º aniversário da elevação de Rabo de Peixe a vila, com inúmeras iniciativas culturais e desportivas - exposição fotográfica sobre os 40 anos do 25 de Abril, mostra de pintura, peça de teatro, mostra gastronómica, concertos das filarmónicas locais, grupos de castanholas, cantigas ao desafio e do Grupo Vozes Mar do Norte, um desfile etnográfico, corrida da Liberdade, torneiro de futsal entre outras.

No dia 25 de Abril a sessão solene realizou-se na sede da Junta de Freguesia daquela vila, onde foram homenageados os antigos presidentes de Junta, bem como a inauguração do nicho de S. Pedro Gonçalves, padroeiro dos pescadores e que foi construído na Rua de S. Paulo.

A comissão organizadora pretendeu que estas celebrações fossem uma oportunidade para a sua população demonstrar o seu espírito empreendedor e a grandeza das suas tradições.

39.ª edição da Semana do Mar

Os The Gift, Toy e uma banda de tributo aos Dire Straits são os cabeças de cartaz da edição deste ano da Semana do Mar, a maior festa da ilha do Faial, que decorre de 3 a 10 de agosto.

A festa, já na sua 39.ª edição, coincide com a chegada da regata Atlantis CUP e com o regresso a França da regata internacional Les Sables/Horta/Les Sables.

Peça de teatro infantil nas Flores

Estreou-se na ilha mais uma peça de teatro infantil pelo grupo Jangada, intitulada "Dom Rodrigo, o Valentão".

Esta é uma história da autoria de Fernando Oliveira, com encenação de Joaquim Salvador e música de Fernando Manuel dos Santos. O elenco conta com as actuações de António Lopes, Cristina Carvalho, Cristina Ribeiro, Domingos Fontoura, Lília Silva e Nídia Mendonça.

Para além de exibições nas Flores a peça será apresentada na ilha do Faial.

Ribeira Grande inaugura sede dos escuteiros do Pico da Pedra

A sede dos escuteiros do agrupamento 1144, do Pico da Pedra, edifício cedido pela autarquia e alvo de obras de beneficiação, foi inaugurado domingo passado.

"Hoje é um dia de festa porque ao fim de dezasseis anos de espera estamos aqui a inaugurar uma pretensão antiga. Vocês merecem esta sede porque, atrevo-me a dizê-lo, são o melhor grupo de escuteiros de São Miguel. Esta inauguração só peca por tardia", disse Alexandre Gaudêncio, presidente da autarquia da Ribeira Grande.

Sismo sentido na ilha do Faial

Foi registado domingo de madrugada um evento sísmico com magnitude 2,9 (Richter), com epicentro a cerca de 8 quilómetros a noroeste de Ribeirinha, ilha do Faial.

O sismo foi sentido com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) na cidade da Horta.

25 de abril na Madeira

Sessões solenes no parlamento regional e na câmara do Funchal, exposições, a construção de um muro com cravos, visitas ao Palácio de São Lourenço (residência oficial do Representante da República, que alojou os governantes depostos Américo Thomaz e Marcelo Caetano, a caminho do exílio para o Brasil) e iniciativas musicais foram alguns eventos preparados para assinalar o 25 de abril na Madeira.

A Assembleia Legislativa da Madeira, que desde 2006, por iniciativa do grupo parlamentar do PSD, decidiu deixar de comemorar esta data, com base numa proposta da maioria social-democrata. preparou este ano um programa para assinalar a efeméride no Salão Nobre do parlamento insular. Este programa, que não contou com as presenças dos deputados do PTP, PCP e PND, incluiu a intervenção do presidente da assembleia, Miguel Mendonça, e uma conferência do professor da Universidade de Lisboa Viriato Soromenho Marques.

A câmara municipal do Funchal assinalou este ano pela primeira vez de forma oficial a data, promovendo um conjunto de iniciativas, como uma exposição fotográfica de Agostinho Spínola no átrio da autarquia, uma projeção multimédia intitulada "Revolução dos Cravos" e um concerto na Praça do Município. A sessão solene realizou-se nos Paços do Concelho com uma conferência pelo "capitão de abril" Rodrigo Sousa e Castro. Foi, ainda, atribuída a toponímica "Via 25 de abril" à Cota 40, uma das principais ligações do concelho.

No Porto Santo, o movimento cívico programou uma concentração na praça da cidade para construir um mural, efetuar um lançamento de joias e enviar cartas a várias entidades públicas com o abaixo-assinado contra o amianto que foi usado na construção de muitos edifícios.

Em Machico começou-se com a construção, dia 24, de um 'muro da liberdade' onde foram depostos cravos feitos pelos alunos das escolas do 1º ciclo do concelho. Outras das iniciativas foram 'conversas soltas' com o padre Martins Júnior e o historiador e advogado Rui Nepomuceno; a exibição de um letreiro luminoso alusivo à data na encosta da cidade; exposições de carros clássicos, "os automóveis da Revolução de abril", de fotografias de Manuel Nicolau; intervenções políticas, entre outras.

Vasco Cordeiro comemora o 25 de Abril na freguesia da Maia, São Miguel



O presidente do governo dos Açores defendeu, sexta-feira, o "primado da voz do Povo", face às ameaças subtis à Liberdade e à Democracia que estão a colocar em causa os valores que o 25 de Abril de 1974 trouxe a Portugal.

"Quando nós ouvimos que tem de ser assim, porque é assim que tem de ser, porque há entidades externas que nos obrigam a que assim seja, essa é uma ameaça à Liberdade e à Democracia", afirmou Vasco Cordeiro, que participou na cerimónia comemorativa do 40º aniversário do 25 de Abril, promovida pela Junta de Freguesia da Maia, ilha de São Miguel.

"É, pois, o primado da voz do Povo que determina o caminho que se deve seguir e não outros interesses", salientou o governante, ao defender, também, o valor do Desenvolvimento, não apenas económico, mas também social e cívico.

"Esta é uma tarefa de todos e não apenas dos políticos, dos autarcas ou dos governantes. Quem tem, nesta equação, mais poder, não são os políticos, mas sim os cidadãos que votam e que, através do seu voto, manifestam a sua vontade", concluiu Vasco Cordeiro.

Além da sessão solene dos 40 anos do 25 de Abril, as comemorações promovidas pela Junta de Freguesia incluíram a distribuição de cravos pela população da Maia.

Texto e foto: GaCS

Novos avanços na doença dos pezinhos

Uma equipa de investigadores do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) da Universidade do Porto descobriu uma relação geracional no aparecimento da Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF), popularmente conhecida como 'doença dos pezinhos'. Os resultados podem abrir novas portas para um diagnóstico e tratamento mais precoces.

Segundo o estudo, há um agravamento da doença ao longo das gerações, sendo que a idade em que se manifesta depende do sexo do progenitor que a transmite e da descendência que a herda. Os especialistas deram também conta que os primeiros sintomas tendem a surgir mais cedo nos homens do que nas mulheres, o que sugere que as hormonas sexuais desempenham um papel na doença.

Para testar este processo, os cientistas recorreram à maior base de dados de doentes com paramiloidose do mundo, no Hospital de Santo António, no Porto. A mesma conta com um

histórico de 2.440 doentes, oriundos de 572 famílias, estudados ao longo de 70 anos.

A análise deu a conhecer que, na maior parte dos casos, quando o progenitor desenvolvia a doença tarde, a partir dos 50 anos, a maior parte dos filhos desenvolve mais precocemente, por volta dos 40.

Por seu lado, nenhum progenitor que tenha manifestado a doença cedo teve descendentes que a tenham manifestado mais tarde. Os dados serviram também para perceber que o risco de a doença surgir nos filhos antes dos 30 anos era mais alto quanto esta tinha aparecido nos pais por volta dos 40 e praticamente nulo caso só surgisse após os 70.

A equipa conseguiu também verificar que indivíduos do sexo feminino tendem a ter a doença mais tardiamente do que os de sexo masculino, quer ao nível dos pais ou dos filhos. Tal foi confirmado através de observações onde os filhos de mães afetadas apresentavam as maiores anteci-

pações, enquanto de pai para filha não revelavam antecipação.

O estudo foi publicado numa das últimas edições da revista 'Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry', sendo assinado por Carolina Lemos e Alda Sousa, ambas do Instituto de Biologia Molecular e Celular e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

A 'doença dos pezinhos' é uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal, relacionada com depósitos de proteína alterada nos neurónios, que mais tarde morrem, comprometendo as funções que, normalmente, controlavam.

Os sintomas começam por um formigueiro, seguido de perda de sensibilidade nos membros inferiores, que depois se espalha para o resto do corpo.

A evolução da doença provoca problemas cardiorrespiratórios e, a menos que a doença seja travada, podem levar à morte em apenas dez anos.

Texto: Boas Notícias

XXIII Gala Regional dos Pequenos Cantores Caravela D'Ouro



Rodrigo Mendonça é descendente dos elementos do famoso conjunto povoacense "4+1".

Rodrigo Mendonça, de 6 anos, da Lomba do Alcaide, venceu, dia 26 na Povoação, a XXIII Gala Regional dos Pequenos Cantores Caravela D'Ouro, com a canção "AEIOU" (letra de Alda Margarida Resendes Pereira e música de Cláudia Sofia Câmara Cardoso). Em segundo lugar ficou André Resendes, de 8 anos, do Faial da Terra e em terceiro Mariana Bulhões, de 6 anos, da Lomba do Loução. A "Canção Recomendada para Crianças" foi ganha pela Maria Bento, de 6 anos, das Furnas, enquanto que a "Melhor Letra" foi para a autora Rosa Teixeira Martins e a "Melhor Música" para o compositor furnense, Paulo Pimentel. A edição deste ano contou com 12 participantes, com idades entre seis e dez anos, dos concelhos micaelenses da Povoação, Vila Franca do Campo, Ponta Delgada, Ribeira Grande e ainda de São Roque do Pico.

Texto e foto: CMP

MELTING POT

O susto de Alberto Carvalho

O voo da American Airlines 3454, que partiu dia 24 de abril, às 8:30 da noite, de Tallahassee para Miami, com 46 passageiros e três tripulantes, fez uma aterragem de emergência em Tampa. Decorridos 30 minutos, ouviu-se um estrondo, sentiu-se cheiro a fumaça e o avião caiu 10.400 pés num minuto. Pouco depois o piloto anunciou que iam fazer uma aterragem de emergência. Um dos passageiros era o português Alberto Carvalho, superintendente das escolas públicas do condado Miami-Dade, na Florida. “Quando o piloto disse para colocarmos a cabeça entre as pernas e prepararmos-nos para a aterragem, comecei a rezar”, disse mais tarde Carvalho. Ia sentado ao lado de uma universitária de 19 anos, a idade da sua filha e isso emocionou-o. Mas o avião aterrou em segurança e, já em terra, Carvalho até se deixou fotografar com outro passageiro célebre, o congressista Mario Diaz Balart. A American Airlines anunciou mais tarde que uma unidade usada para arrefecer e aquecer o avião foi a causa da fumaça, mas os passageiros não ganharam para o susto. Alberto Carvalho nasceu em Lisboa, no Bairro Alto, numa família de seis irmãos e veio com 17 anos para os Estados Unidos, em 1982. A sua vida é uma inspiração para qualquer imigrante. Trabalhou em restaurantes e na construção, mas sempre quis estudar. Tirou Biologia e Ciências Biomédicas pensando seguir medicina. Mas não gostou e lecionou três anos numa escola secundária. Dava aulas de física, química e biologia, foi promovido a assistente de diretor, depois passou a administrar fundos federais, continuou a ser promovido e, finalmente, em 2008, foi nomeado superintendente escolar do condado de Miami-Dade, o quarto maior do país, com orçamento de 1,2 bilião de dólares. Em janeiro deste ano, foi eleito presidente da Associação de Administradores e Superintendentes Latinos (ALAS) e proclamado o superintendente escolar de 2014 nos Estados Unidos, uma carreira que já lhe valeu a Ordem de Mérito de Portugal e o Prémio Othli do México, o máximo galardão entregue pelo governo mexicano no estrangeiro.



Maratona de Boston

Meb Keflezighi, 38 anos, foi o vencedor masculino da maratona de Boston 2014 com o tempo de 2:08:37. Nascido na Eritreia, Keflezighi, naturalizou-se americano em 1998, foi medalha de prata na maratona das Olimpíadas de Atenas em 2004 e venceu a maratona de New York em 2009. O seu sonho agora é qualificar-se para as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, mas nessa altura terá 40 anos. No feminino, a primeira a cruzar a meta foi a queniana Rita Jeptoo, 33 anos, com 2:18:57, novo recorde da prova. Jeptoo, que dia 18 de maio participará na Corrida da Mulher, em Lisboa, sagrou-se tricampeã em Boston (também venceu em 2006 e 2013) igualando o feito da portuguesa Rosa Mota, vencedora em 1987, 1988 e 1990. Rosinha passou à história e hoje os portugueses que correm em Boston não sobem ao pódio. O ano passado, Dulce Félix foi nona classificada e melhor europeia, mas não veio este ano. Mesmo assim tivemos 229 apelidos portugueses entre os 36 mil atletas inscritos. Só brasileiros eram mais de 80, mas havia também muitos portugueses residentes nos Estados Unidos ou lusodescendentes, e alguns caboverdianos. Eis alguns participantes: Leo M. Fonseca, Carlos José Fonseca, Rodrigo Costeira, Hugo Costeira, Caithlin Moniz, Rosa M. Évora, Vanessa A. Ramalho, Philip R. Cordeiro, Adalberto A. Pereira, Ana Rendeiro, Amélia Arriaga, Vasco Serpa, Michael Cabral, Lisa A. Maciel, Salvador Leal, Judy C. Taveira, John L. Cabral, Sara M. Pacheco, Cecília Garrido, Rich Calvário, Rafael Castro, Spencer C. Castro, Miguel Viana, Kerry Arouca, Luís Augusto Barros, Maria da Silva, Marcos de Sá, Rafael C. Gama, Orlando Simas, David E. José, Richard Rosário, Thomas D. Viveiros, Anne Medeiros, Shane Medeiros, Leona Vieira, Mónica Pinto Ribeiro, Paul G. Botelho, Maureen L. Barbosa, Albert Coelho, Carlos Coelho, Roberto de Castro, John Martins, Margot P. da Cunha, Maria Serpa e Michael Rezendes. O melhor classificado dos lusófonos foi o caboverdiano Ruben Sança, 22º na geral com o tempo de 2:19:05. Sança foi medalha de ouro nos 5.000 metros dos Jogos da Lusofonia realizados este ano em Goa e venceu a meia maratona de New Bedford. Das mulheres, a brasileira Adriana Aparecida da Silva, campeã panamericana em 2011, foi a única lusófona a alinhar à partida entre as 21 atletas de elite. Classificou-se em 111ª com 2:36:18. Um português de quem falamos há dias, John Ponte, de East Povidence, que corria a sua primeira maratona para angariar fundos para um menino do Maine que sofre de cancro, classificou-se em 34.417º com 4:37:01. Mesmo assim, dada a intenção, um tempo de campeão.

A abrilada

A propósito do 40º aniversário do 25 de Abril, o golpe militar que derrubou a salazarenta ditadura de 48 anos em Portugal já na sua versão caetanista, lembrei a semana passada ocorrências e incidências nos EUA, e concluo hoje com algumas das suas consequências mais ou menos pessoais. Como lembrei, nesse dia, 25 de abril de 1974, e nesta lida de operário de notícias, encontrava-me na redação do Portuguese Times, onde tinha começado a trabalhar havia seis meses



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

quando o jornal ainda se publicava em Newark, New Jersey e acabara de ser comprado pelo António A. Costa, então ainda ligado à WGCY-FM (atual WJFD-FM), a rádio portuguesa de New Bedford. Eu tinha chegado a New York mais ou menos em turismo e planeando regressar a Angola, onde vivia há dez anos e a vida não me corria mal: pagavam-me para fazer rádio em Angola e em Portugal nem à borla me queriam ouvir. Mas como já tenho contado, uma tarde desloquei-me a Newark, entrei no Portuguese Times a pedir uma informação e o Augusto Saraiva, ao tempo ainda diretor do jornal, embora já tivesse deixado de ser dono, ofereceu-me emprego. Costa aprovou a contratação e mais: prometeu que providenciaria a minha legalização mediante contrato de trabalho. Paguei nessa altura mil dólares a um advogado para tratar do processo, mas em fins de 1973 o jornal mudou para New Bedford e vim na carga e ainda sem cartão verde.

Quando o PT se instalou em New Bedford, Costa já deixara a WGCY em conflito com o dono, George Gray, o homem que teve a ideia da rádio portuguesa. Era proprietário da WBSM, onde Costa e o Manuel Calado (ainda ativo aos 90 anos) apresentavam durante anos o programa dominical Ecos de Portugal. A WBSM tinha emissores de onda média (AM) e frequência modulada (FM) e, em 1972, Gray desdobrou a emissão, continuou com a programação em inglês da WBSM no emissor de AM e o de FM passou a transmitir em português com o indicativo WGCY. Confiou a gerência da WGCY a Costa, mas por razões que desconheço recusou vender-lhe a emissora e o meu primeiro patrão na América faleceu em 2005. Em 1975, a WGCY acabou por ir parar às mãos do advogado e político Edmund Dinis, a quem Gray devia uns dinheiros e que mudou o indicativo para WJFD (em homenagem ao pai, Jacinto Ferreira Dinis). Com o falecimento de Dinis em 2010, a estação tornou-se propriedade do advogado Henry M. Arruda.

Mas voltando ao 25 de Abril, não foi só a revolução dos cravos, foi também o começo dos problemas do encravado Mendes sem cartão verde e impossibilitado de voltar a Angola. Ao contrário do prometido, Costa não mexera uma palha para a minha legalização e certo dia resolveu despedir-me, talvez por me achar demasiado esquerdistas. É certo que eu naquele tempo deixava crescer barba, mas era mais barbudo que político.

Eu tinha cartão do Seguro Social e pagava taxas, mas sem cartão verde não recebia subsídio de desemprego e sem um chequezinho semanal a vida não é fácil. Mas tempos antes de me despedir, Costa também despedira um vendedor de publicidade, Raimundo Canto e Castro, que decidiu lançar o Jornal de Fall River e convidou-me a aderir ao projeto.

Em meados de 1975, mudei para Fall River, desta vez com Castro a prometer conseguir-me cartão verde e dar-me 20 por cento das ações do jornal e o título de editor. Eu era efetivamente quem fazia as notícias, mas o meu nome não figurava sequer no jornal, alegadamente pelo facto de estar ilegal. Tempos depois, como o ordenado no jornal não fosse famoso,

aceitei o convite de José João da Encarnação, que conheceu nos tempos do Rádio Clube do Uige e que acabara de trocar Luanda por New Bedford, para um part-time dominical escrevendo notícias na WJFD. Ganhava 50 dólares e ficava quase tudo nas almoçadas no Fado, o restaurante da fadista Valentina Félix e do marido, Francisco Rebelo, mas matava o bichinho da rádio. Precisamente por estar ilegal e não querer meter-me em sarilhos, deixei de ir à WJFD ainda em 1975, quando uma locutora da casa, Natércia da Conceição, a grande fadista desaparecida em 2009, começou a liderar um movimento para criação do sindicato do pessoal da estação levada pelas euforias que chegavam de Portugal. Dinis ficou pior que estragado e começou por despedir a Natércia, que continuou com os seus fadinhos e passou a vestir bata

branca e a tratar de velhinhos. Dizia, com piada, que era a Imaculada Conceição. Seguiu-se o Virgílio Gonçalves, que também beneficiou com o despedimento, conseguiu emprego na secção portuguesa da Voz da América, Washington, que tinha passado a ser dirigida pelo António Alberto Costa, que tinha acabado de vender a sua parte no PT ao Eduardo Lima, atual administrador. Graças aos contatos republicanos do seu amigo Joseph Fernandes, amigo do presidente Gerald Ford, Alberto Costa foi uns tempos diretor do serviço português da Voz da América, mas não aqueceu lugar. O último despedido da WJFD parece ter sido José João, que abalaria para a Califórnia, chefiando a produção da KLBS, a rádio portuguesa de Los Banos.

Acabei por ser o mais lixado com a história do sindicato, embora a minha intervenção no processo tenha sido entrevistar os despedidos no Jornal de Fall River: sabedor de que eu estava ilegal, Edmund Dinis resolveu denunciá-lo com os Serviços de Imigração. Parece anedota, mas fui avisado da denúncia na véspera e, quando o agente entrou no Jornal de Fall River, que era então na Columbia St., preiei-me a tempo e fui enfiar-me no Chaves Market, onde passei o resto do dia sentado num saco de batatas e a deitar contas à vida. Nessa noite, à cautela, nem sequer fui dormir a casa e nunca mais entrei no Jornal de Fall River. Dois dias depois, mudei-me para Bristol, ao serviço do Azorean Times, de António Matos. Tratava-se de um semanário surgido na euforia nacionalista açoriana resultante do 25 de Abril e que prestou bons serviços, a começar pela minha legalização, que ainda demorou cinco anos, mas consegui em 1980 e graças ao Matos. Tudo isso já lá vai, mas a verdade é que não fui denunciado por nenhum americano xenófobo, mas por outro português incomodado com aquilo que eu escrevia no jornal. Mais tarde, cruzei-me em várias ocasiões com Edmund Dinis, que deve ter esquecido o episódio e convidou-me pelo menos duas vezes a trabalhar para ele. Ter estado ilegal não é nada de que me orgulhe, mas também não me envergonha e até fui um felizardo. Como li algures, os imigrantes ilegais neste país são como os espermatozóides: entram milhões, mas só um é bem sucedido. Além do apoio dos amigos, desses dias quero ainda lembrar a solidariedade de Luís de Sousa, que trabalhou na BBC e foi o primeiro adido de imprensa na embaixada de Portugal em Washington depois do 25 de Abril (pôs o responsável da “Portuguese Desk” no Departamento de Estado a interceder por mim) e do embaixador José Stichini Vilela, falecido o ano passado e que era cônsul de Portugal em Providence em 1975. Telefonou-me uma manhã para o AT a dizer que, se acaso eu corresse risco de ser deportado, me arranjava lugar no consulado. A contrastar, um tipo que era cônsul em New Bedford resolveu pôr-me na lista negra e deixou de me convidar para as receções do consulado, mas fez-me um grande favor. Nesses convívios, as pessoas são obrigadas a engolir coisas indigestas e já não tenho estômago para isso.

psst...

MARIJUANA

O domingo de Páscoa deste ano, 20 de abril, calhou no dia internacional da marijuana, o Weed Day (dia da erva daninha). Foi coincidência, mas 75 por cento dos americanos acreditam que a legalização da marijuana é inevitável. Nos estados do Colorado e de Washington, já é legal comprar e fumar em casa. Noutros 18 estados, é legal para uso medicinal. Com 35 milhões de americanos consumidores, a marijuana rende biliões de dólares aos contrabandistas e respeitáveis políticos acham que a legalização pode ser uma benção para o país com a arrecadação de impostos e a poupança nos custos de prender os infratores. Além disso, a marijuana mata menos que o tabaco.

HILLARY

É democrata a mulher que há dias atirou um sapato contra Hillary Clinton, quando discursava em Las Vegas. Perdeu a paciência com Hillary, que angariou 1,7 milhões de dólares nos primeiros três meses deste ano para concorrer à Casa Branca e continua a dizer que não está a pensar nisso.

TELEVISÃO

A CNN anunciou que o show de Anthony Bourdain passou para o horário que foi de Piers Morgan, o mal sucedido sucessor de Larry King. Anthony é um cozinheiro que gosta de viajar e o seu show é o de maior audiência na CNN. Portanto, é tempo do Food Channel começar um talk show de política.

OBAMACARE

Apesar dos problemas iniciais com a internet, o Obamacare atingiu 8 milhões de inscrições, ultrapassando os 7 milhões que estavam previstos. Agora, os republicanos já nem falam em acabar com o programa de saúde, querem é acabar com a internet.

TORONTO

Há eleições para mayor de Toronto no dia 27 de outubro próximo, a inscrição de candidaturas prolonga-se até 11 de setembro e já existem 51 candidatos, entre os quais Rob Ford, o atual mayor que concorre ao segundo mandato e diz que é o único candidato com um historial comprovado. Pena ser cadastro por álcool e drogas.

JUSTIÇA

O grupo Anonymous Portugal lançou sexta-feira um ataque informático contra a página do Ministério Público na internet em protesto “pela vossa inércia e cooperação com os marginais que têm levado Portugal a uma pobreza maior que há 40 anos atrás” e mais propriamente os suspeitos dos casos BPN, BPP e submarinos, que não há meio de serem julgados.

VISITA

John Boehner, speaker (presidente) da Câmara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos, esteve em Portugal a convite da presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves. Considerado homem das gasolinehas no Congresso, Boehner achou que Portugal está num bom caminho com a gasolina mais cara da Europa.

Recordando matar o bicho



REPIQUES DA SAUDE

Ferreira Moreno

Na gíria popular diz-se matar o bicho quando se toma qualquer bebida alcoólica, particularmente de manhã e ainda em jejum. No respeitante à origem desta expressão matar o bicho, apresento seguidamente três versões em voga. Consta que em 1519 Madame de la Varnade, esposa dum servidor do rei, teria falecido em Paris em circunstâncias misteriosas. P'ra determinar a "causa mortis", os médicos fizeram a autópsia do cadáver e depararam com um verme (bicho) ainda vivo e encravado no coração da tal Madame. Após várias tentativas, que resultaram infrutíferas em matar o bicho, os médicos meterem-no numa proveta com vinho, causando-lhe a morte. Foi o bastante p'ra se aduzir a supersticiosa teoria que p'ra matar o bicho a gente devia passar a beber vinho.

Outra versão surgiu nos fins do século 15 ao tempo duma epidemia em Portugal, provocando muitas vítimas, uma das quais falecera queixando-se de violentas dores na barriga. Ao examinar o cadáver, os médicos encontraram no estômago um verme (bicho), que continuou a viver na água, no vinho, no leite e no azeite, em que o mergulharam sucessivamente, até que morreu finalmente quando o meteram num frasco de aguardente. Doravante, toda a gente com amor à vida passou a emborcar um copo de aguardente, ao saltar da cama, p'ra matar o bicho.

Do Brasil chegou-nos a história que na capital do Pará, aquando do eclipse lunar ocorrido em agosto 1877, o povo saiu p'rá rua fazendo estardalhaço com latas vazias, foguetes, gritaria e até tiros de espingarda, "p'ra matar o bicho que queria comer a Lua."

Concedendo, embora, que matar o bicho seja apenas uma crendice em liquidar qualquer verme escondido no coração ou na barriga, resta-nos ainda uma grandíssima interrogação: Será tudo isto uma curiosa superstição? Suponho que a resposta depende daquilo que cada um de nós entende por superstição. No entanto, com referência a determinadas superstições associadas com o vinho, recordo as tradicionais libações remontando aos antigos e gloriosos tempos de Roma e da Grécia, e que se traduziam em lançar algumas gotas de vinho, quer no altar quer sobre o fogo ou na terra, antes de bebê-lo, em homenagem aos deuses. Tais libações faziam parte dos rituais caseiros e quotidianos da antiguidade.

Em certas regiões da Itália era superstição acatada que se um ramo da videira secava inexplicavelmente, tal era devido à queda duma estrela, acarretando presságio incerto. Na França, sonhar com vindima era agouro de saúde e riqueza, enquanto na Inglaterra toda a moça solteira que sonhava com uvas, estava-lhe assegurado um casamento próspero e feliz. Na província italiana da Toscana, p'ra dissolver a neblina, os vinicultores levantavam-se de madrugada, e com um copo de Malvásia na mão percorriam o vinhedo, recitando: "Nebbia neblina mattutina / Che ti levi la mattina / Questa tazza rasa e piena / Contro te sia medicina", ou seja, Neblina, neblina / Vai-te embora com a manhã / Que este copo raso e cheio / Contra ti seja medicina.

Manda a etiqueta que os vinhos sejam servidos da direita p'rá esquerda, pois que de contrário só dará azar. Tanto assim que os ingleses, sempre que bebem em grupo autêntico Vinho do Porto, observam religiosamente o ritual de circular a garrafa "clockwise", ou seja, na direção dos ponteiros do relógio da direita p'rá esquerda.

O termo inglês "spirits" é, ainda hoje, sinónimo de bebida fortemente alcoólica. Julgo tratar-se duma reminiscência dos alquimistas medievais convencidos que, destilando o mosto, libertavam o espírito do vinho. Nos países escandinavos, depois do enterro, era costume beber à saúde do defunto, firmando-se na crendice que destarte estavam a contribuir p'ra assegurar ao defunto paz no outro mundo.

*Hei-de morrer numa adega,
O tonel é o meu caixão,
O vinho é a minha mortalha,
P'ra estar de copo na mão.*

*Da garrafa quero vela,
Da pipa quero caixão,
Mesmo depois de morto,
Me bote o copo na mão.*

Na Itália, a jeito de superstição, reservava-se na adega garrafas de vinho tinto quando nascia um menino. Assim que ele atingia a maioridade, realizava-se uma festa e abriam-se as garrafas, servindo-se o vinho, pois que isso representava boa sorte e vida longa. P'ra conquistar o coração de pessoa amada, fazia-se um pequeno corte no dedo e deixava-se cair algumas gotas do sangue num copo de vinho. Se a pessoa cobiçada bebesse desse vinho, quebravam-se as resistências e o amor despontava sem tardanças.

A fechar, previno que quando estrondam trovões, é sinal que os anjos e os santos estão entretidos a rolar barris vazios de vinho!

*Tenho dentro do meu peito
Garrafinhas de licor,
Ninguém o há-de beber
A não ser o meu amor.*

*Não posso comer sem dar,
Nem beber sem dar a ti;
Não posso fazer a cama,
Sem dizer: Deita-te aqui.*

O Estado como "alimento nocivo"



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Todos os anos temos o mesmo problema: como fazer debates eleitorais se a lei não os permite e os próprios políticos só complicam?

Há menos de um ano a polémica assombrou as eleições autárquicas, com os canais de televisão a recusarem as condições impostas pela Comissão Nacional de Eleições.

A lei obriga os media a concederem "igualdade de oportunidades e de tratamento" a todas as candidaturas, o que é manifestamente impossível face ao número de candidatos. Apenas nestes últimos dias os principais partidos fizeram uma tentativa para mudar a lei, mas não o conseguiram.

Como sempre, os políticos não se entendem: uns mostram-se interessados, outros nem por isso e outros ainda querem alterar... para ficar tudo na mesma.

Desta vez o PS esforçou-se para, na parte final dos prazos, se chegar a um entendimento, mas a coligação trocou-lhe as voltas e o CDS chegou a apresentar uma alteração que poderia ser considerada inconstitucional.

Os centristas pretendiam que, na fase de pré-campanha, os media só teriam de tratar de forma igual os partidos com assento parlamentar, deixando de fora as restantes candidaturas.

Ou seja, uma forma de garantir a participação do CDS em todos os debates, não permitindo o "duelo" entre os dois maiores, PSD e PS.

Como muito bem dizem os responsáveis dos media, em vez dos partidos resolverem os problemas da lei actual, agravam-nos, interferindo na liberdade editorial de cada órgão de informação.

Temos, então, um Estado que gosta de formatar as nossas consciências, de ditar regras confusas e incoerentes e de não se preocupar com o debate e reflexão nesta fase eleitoral. Numa só palavra, está-se marimbando para os eleitores.

Mas não é só os políticos. A Comissão Nacional de Eleições também gosta de meter a sua colherada no mundo global da comunicação.

Estamos a um mês das eleições europeias e a CNE vem agora lembrar, em comunicado, que até no Facebook não se pode fazer campanha eleitoral na véspera e no dia das eleições.

Nas redes sociais, tal só é possível se os 'posts' considerados de propaganda eleitoral forem partilhados com "amigos" ou "amigos dos amigos", e os que já estiverem publicados antes do período eleitoral podem lá continuar.

A bagunça do costume. Vamos caminhar para 40 anos de democracia e liberdade e cada vez mais aperta-se o cerco ao confronto de ideias, à diversidade de opiniões e à livre divulgação das actividades de cidadania. Não foi para isso que nasceu a Revolução dos Cravos.

Precisamos de ser mais exigentes na qualidade das escolhas, de políticas e dos políticos.

O que temos assistido, nos últimos anos, em termos de qualidade e liberdade, é muito fraco.

E, como dizia Ghandi, só se perde a liberdade por culpa da própria fraqueza. À medida que o regime avança, está-se a impor um imbróglie de regras e condições nada condizentes com o espírito do 25 de Abril.

É mau para a democracia e liberdade que se reduza cada vez mais o debate público apenas à esfera da classe política ou a um conjunto de privilegiados com poder de acesso aos grandes meios de comunicação.

É para isso que serve o Estado?

E depois do adeus ...



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Tens umas boas pernas para correr e um bom lombo para carregar a J3 e a mochila. Um destes dias conheces África – sou aos ouvidos do candidato como um tambor a voz do furriel que pressagiava um breve embarque para uma das então províncias ultramarinas. Após a inspeção, o obrigado aspirante a combatente sentou-se à mesa corrida do grande refeitório mais os colegas para almoçarem uma espécie de salada cheia de batatas e com muito pouco atum mais umas rodela de cenoura aqui e além. Os pratos em alumínio estavam revestidos a sebo que dava para lustrar dez pares de botas, mas era ali que se comia ... e calados. Ó Estrela, não como isto, queres a minha salada? – perguntou o maçarico ao colega do lado que não se fez de rogado e papou o seu almoço e o do enojado companheiro. O pretensu magala não foi a África, nem sequer à tropa, porque das armas nasceram cravos e de cravos germinou o novo Portugal. África era o terror dos pais de todos nós, jovens. Quem se esquece das despedidas no porto de Ponta Delgada com os navios carregados de juventude a acenar para terra com os bivaques cinzentos de tristeza enquanto as lágrimas teimavam em não abandonar os rostos ... e, do lado de lá, de terra, os gritos atrozes das mães desventradas a entregarem ao Estado guerreiro os frutos dos seus ventres! Era a

maior das aventuras porque a maior das desventuras. Foi no 24 também que o avô materno, oficial de censura do antigo regime, sublinhava as palavras mais incómodas dos textos escritos pelo genro de crónicas que este ia escrevendo para o velho "Açoriano Oriental", porque tudo quanto indiciava subversão era inevitavelmente cortado, o mesmo é dizer, censurado. A liberdade tinha limites. Escrever, sim, mas com linguagem moderada e sobretudo favorável ao regime. Brigas, ó quantas! ... , com o pai a protestar do lado de cá da razão e o avô teimoso do lado de lá a insistir em justificar o injustificável. Era chegado o 25: não vais para a guerra, pá. A guerra acabou! – anunciaram, alto, os primeiro avisados. A democracia chegou, finalmente. Parabéns, pá. E que alívio para a mãezinha, que, ao tempo, dos quatro filhos só tinha um macho, aquele, o quarto e último a ser dado à luz. Soluçou o dia todo pela casa num misto de emoção incontrolada entre a razão do fardo da tristeza anteriormente imposta e o da alegria enfim conquistada. E depois o 26 a descolonizar terras negras e o MFA a tomar conta do país, a sucessão de guerras ideológicas, as prisões a encherem-se e o regime a vacilar à mercê das convulsões de movimentos, associações, partidos e sindicatos, embora ao som de palavras de esperança, de paz, de fraternidade e solidariedade. Consagrou-se a nova Constituição da República. Punha-se para trás tempos de ditadura. Singrava-se rumo à democracia.

É de rendermo-nos perante a valentia dos capitães de Abril e deste povo, mas é também de questionarmos se é com apaniguados e afins que cumprimos Portugal e Abril, em atropelos sucessivos à Constituição e hipotecas persistentes à especulação das alcaetias financeiras mundiais desta nossa diletta Pátria.

Isto vai tentar



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 2 de Março de 2014

Hoje é o último dia em que tenho 39 anos, e talvez o facto de me pôr a escrever neste preciso momento pudesse querer dizer alguma coisa. Não quer.

É domingo e tenho tempo.

Na verdade, nada nisto dos quarenta me assusta especialmente, a não ser talvez a cabalística do número. Quarenta é um daqueles quase-perfeitos, octogonal e pentagonal ao mesmo tempo – um número com tantas possibilidades que nele se baseiam e decifram equações e funções. Sempre achei que morreria num dia assim. E também sempre achei que jamais chegaria aqui. O narcisistas são todos iguais.

Não obstante, vejo-me aqui e não encontro razões para outra coisa senão para ser optimista. Quarenta é o meio vida, e eu sempre acreditei que a primeira metade servia para fazer da segunda mais serena e inteligente.

Já escrevi sobre isso, e agora chegou a altura de pôr o plano em prática. Creio que depende de mim.

De resto, fracassei espectacularmente em muitas coisas nestes quarenta anos. Noutras, fracassei apenas em parte – a exacta medida de fracasso a que às vezes chamamos sucesso.

Meti-me em alhadas e podia, efectivamente, ter borregado. Conduzi bêbedo, andei na orla e até no meio de guerras, ofendi poderosos, experimentei crises. Entraram no meu vocabulário palavras como pólipio, coles-terol, obstrução.

Fiz mal a pessoas. Não tive filhos.

Mas também conheci gente interessante, viajei, li um

tanto. Escrevi muito e, de entre tudo isso que escrevi, uma ou outra coisa de que ainda não encontrei razões para me envergonhar completamente.

Continuo com demasiada necessidade de ser amado, e tudo o que escrevo sobre a autolegitimação é primeiramente sobre mim próprio. Mas tenho consciência disso e, para quarenta anos apenas, talvez pudesse ser pior.

Amo a minha mulher e amo a minha terra – amo a minha família, os meus amigos e até o meu cão. Continuo a ser preguiçoso, mas também ainda sinto o impulso de lutar contra a preguiça.

É domingo e, assim que acabar este texto, vou sentar-me no sofá, a ler sobre dilemas e recursos a contemplar no capítulo que tenho de escrever esta semana. O romance continua dentro dos prazos definidos e, bem vistas as coisas, eu só peço para chegar ao fim.

Se a seguir precisar de escrever outro e só pedir para chegar ao fim desse também, permanecerá tudo no seu devido lugar. Nunca quis viver de outra maneira.

Terra Chã, 4 de Março de 2014

Boas audiências são muitas vezes a melhor prova de má qualidade, e os números obtidos nos Estados Unidos pela cerimónia dos Óscares deste ano tornam a prová-lo. Que eu me lembre, não terá havido edição tão desinspirada e falha de criatividade, nos últimos tempos, como esta segunda investida de Ellen Degeneres, a não ser eventualmente a estreia de Hugh Jackman e (especialmente) a de Jon Stewart.

Os prémios, tão previsíveis como salomónicos, foram a chatice do costume; os vestidos, para que a certa altura uma pessoa se põe a olhar na esperança de que ao menos eles a ajudem a decifrar a marcha do tempo, foram mais do mesmo; e os monólogos e apartes de Degeneres feitos a partir de fórmulas tão batidas que o espectador mais acordado até se lhe podia antecipar. Resultado: as melhores audiências em dez anos, tal como era de esperar.

E tudo estaria bem se acabasse aí. Não acabou: restou a selfie. Era uma piada batida há seis meses, pelo que estava mesmo na hora de Hollywood a vender como completamente nova. E, como Hollywood a vendeu como nova, logo desataram actores e elencos e personagens (até Os Simpsons, meu Deus, até Os Simpsons!) e mesmo simples famosinhos da televisão a replicar o último grito da inventiva humana.

Não é de estranhar: qualquer coisa cool chega à televisão na recta final da sua vigência, tornando-se irremediavelmente uncool. Felizmente, qualquer semelhança entre os Óscares e o cinema é cada vez mais uma coincidência. Os Óscares são televisão. Mesmo os filmes que premeiam são-no cada vez mais. E está tudo certo.

Mas se eu volto a ler a palavra selfie em 2014, juro que dou um grito. Caramba, é só a mim que o termo selfie soa a onanismo?

Terra Chã, 5 de Março de 2014

Às vezes dá-me jeito acreditar que não ter nada para dizer é sinal de um grau superior de sabedoria.

Terra Chã, 6 de Março de 2014

Escrevo, com o Melville aninhado aos meus pés. Cheira um pouco a cão, hoje. E, estranhamente, parece-me gostar. É como o chulé: se vier de uma meia é uma chatice, se vier de um queijo francês é maravilhoso. Este é o cheiro do meu cão, que se aninha diariamente aos meus pés a ver-me escrever um romance que por sua vez segue dentro dos prazos e apenas tem transcendido os parâmetros em busca de ideias melhores. Tenho de incluir o bicho nos agradecimentos.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com>

Haja Silêncio



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Faz-me confusão o comportamento de muitos dos participantes nos velórios, porque com excepção dos familiares mais directos, manifestando sentimentos genuínos pela morte do seu ente querido, alguns fazem dos velórios um “ponto de encontro”, porque assim o é, de facto, para muita gente que só se encontra naqueles “eventos”, aproveitando, então, para pôr a conversa em dia e abusar de todo o tipo de “festas”. De tudo se fala, das vidas próprias e alheias, contam-se anedotas, etc.,. Ali, a morte foi apenas o pretexto para os encontros e porque, por vezes, o “dever do faz de conta”, para parecer bem aos familiares do defunto, também não pode ser esquecido. Aliás, nos velórios, o tempo passa lentamente, pelo que urge “matar o tempo” que dura um velório, embora agora muitos deles encerrem durante a noite, por questões de segurança e comodidade dos familiares. Afinal, o defunto pode muito bem “dormir” sozinho na casa mortuária e não é a companhia dos familiares que lhe vai restituir a vida, embora para estes o tempo de espera ajude a fazer o luto, questão verdadeiramente importante e, por vezes, dramática, porque o luto começa na morte mas vai muito para além da despedida no funeral. Para muitos, a dor, por vezes brutal, da perda é sentida como um fim, como uma tragédia, como algo que nos tiram, limitando a nossa capacidade de gestão dessa perda e a capacidade para reinvestirmos na vida pós-perda. “A vida continua” - diz o povo e manter viva a memória daquele que nos deixou é a melhor homenagem que lhes podemos tributar, por ele e por nós, os vivos que continuaremos o ciclo da vida.

Nalgumas culturas, um funeral é uma festa, apesar da maior ou menor dor que a perda representa para cada um dos vivos, mas, entre nós, um funeral ainda é um momento de dor, luto e consternação. Pode ser pretexto para cada

um fazer a sua auto análise de vida e das relações que manteve para com o defunto e se nada ficou por “resolver” (um perdão, um agradecimento, etc), ainda em vida daquele, e com maior ou menor medo da morte, olharmos para a vida, seja no ponto de vista metafísico, seja nos demais aspectos que se servem do corpo que um dia acabará também ele a sua função na terra e para lá irá, mesmo que em forma de cinzas, prática agora mais moderna.

Diferente postura é o que observamos nas salas de espera dos consultórios médicos ou hospitais. Ali, o ambiente é mais pesado, talvez porque o que nos leva lá seja algo que dói e que, por amor à vida, sentimos mais esse “amor” quando estamos doentes, e tudo fazemos para salvar o corpo e evitarmos o sofrimento que, assim se crê, não existe no pós-morte. Naquela antecâmara do diagnóstico médico, muitas pessoas competem pela doença e pelo sofrimento, suspiram, gemem e sem escutar o interlocutor até ao fim interrompem e atropelam o seu discurso, clamando para si próprio o primeiro lugar da doença, do sofrimento e da desgraça. Fazem ali uma espécie de catarse dos padecimentos, próprios e alheios, mas de tão repetido, o monólogo flui sem quebras ou interrupções, para martírio dos pacientes presentes. Precisam, contudo, que alguém dos presentes na sala, lhes dê a oportunidade para iniciarem as lamentações e desfiarem, em catadupa, todo os episódios, ao pormenor, de todos os males de que padecem e que, esgotado o rol dos próprios, recorrem aos dos familiares, vizinhos e conhecidos. “Olhe, mas o meu marido teve muito pior”. “... e no ano passado foi o nosso filho...”. Ou ainda: “Nem imagina o coitado do meu vizinho, o que ele sofre” - argumenta. “Pior ainda foi o amigo do meu vizinho que morreu com essa doença” - contra ataca a outra parte. Nesta altura, e muitas vezes, o tom já vai alto, assumindo o “diálogo” o teor de discussão e a mais feroz competição está ali patente, não passando despercebida a ninguém, mesmo que tente alhear-se de tanto “sofrimento”. Se alguém ousa entrar no “campeonato das doenças”, então a luta é renhida e só acaba quando um dos “sofredores” é chamado para a consulta. Até lá, cada um recorre às doenças e sofrimentos que a sua “equipa” padece, sempre com o objectivo de marcar pontos e derrotar assim o adversário.

Obviamente que há algumas excepções e que fazem duma

sala de espera o local ideal para “desenferrujar a língua” e a alma, tipo “figurantes de bairro” que fazem ali uma espécie de púlpito para de tudo falarem, saltando de tema em tema, com a autoridade dos “sabe tudo” que, para além do “blá blá”, pouco se importam se o ruído incomoda os presentes, muitos deles com as debilidades que ali os levaram. Afinal, estão ali, com pouca paciência para ouvirem os “papagaios sabichões, críticos e autoritários” que, ainda por cima, abusam dos decibéis. Por vezes, apetece fugir dali ou dar um grito de: “SILÊNCIO”. Aliás, raramente se vê afixado qualquer aviso nesse sentido, mesmo nas salas de espera das urgências “laranjas” (segundo grau de prioridade nas urgências hospitalares) ainda mais agora que se usa e abusa da utilização dos telemóveis, por vezes a centímetros dos nossos ouvidos ou vários utilizadores em simultâneo, tornando o ambiente bastante ruidoso. O pessoal de enfermagem ou auxiliar, que deveria zelar por um ambiente de silêncio desses espaços, não tem autoridade moral, porque, nesse aspecto, também não são um bom exemplo. Infelizmente, tenho passado, como doente, por vários serviços hospitalares, incluindo internamentos, nos últimos anos e apenas num deles vi afixado o seguinte: “O ruído não faz bem! O bem não faz ruído!”. Se nas capelas mortuárias é mais comum encontrar algum aviso a convidar ao silêncio e ao respeito pela dor, neste caso dos vivos, nos locais de “sobrevivência”, tal é muito raro. Não fomos criados para sofrer, mas sim para viver a nossa humanidade, em tudo o que ela significa, e essa manifesta-se tanto na presença da morte física dos outros, como na dor, nossa e alheia. “Poderei morrer da doença, mas a doença não me matará” - mensagem de elevada coragem e atitude de Manuel Forjaz que, recentemente e aos cinquenta anos, morreu de cancro e que, ainda na vida que cada vez sentia mais curta, pediu que o seu funeral fosse uma cerimónia alegre e que nele não houvesse choro nem vestidos e fatos pretos. A mim, que o “conheci” apenas nos poucos programas que fez na televisão (num canal por cabo e em horário tardio...), até poucos dias antes de falecer, tocou-me, profundamente, pelo exemplo de coragem e outras qualidades, mas também pela “dor da morte prematura”.

Reminiscências do viver em Ponta Delgada (1)



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Quando os “verdes anos” já se foram e o “caruncho” de braço dado com algum “reumatismo” dão os seus ameaços, apetece um sofá de “4 estrelas” a fim de se poder descansar, vendo algum programa televisivo com interesse, ou ler um bom livro. Se, entretanto, o tempo convida, instalamo-nos na varanda com “vista para o mar” observando o frenesim de “gente apressada”. Passagens de parte, do tempo atual. Nos dias em que há visitas à piscina, melhor é saboreado o necessário repouso. São nessas “salas de espetáculo e descanso” que, por vezes, surge no nosso “écran de memórias” a desbobinagem de factos e acontecimentos antigos, projetados muitos a “preto e branco” e alguns de agradável colorido. Envelhecer é “chato”, perdem-se faculdades físicas, mas a alternativa é... não chegar a velho.

Com o rolar do tempo, a memória vai fixando e arquivando, acontecimentos, velhas figuras, edifícios, instituições emblemáticas e formas de viver antigo.

Quando se começa a comparar as diferenças entre o antigo e o atual, há observações abissais. A vida e formas de estar e viver de há quarenta e mais anos atrás, era, logicamente, diferente dos dias de hoje.

E, de acordo com os “filmes” projetados no ecran da nossa memória, verificamos e constatamos que sempre existiram crises. Talvez, naqueles tempos, mais prolongadas e mais difíceis de ultrapassar embora aceites com outra resignação. Quando naquelas anteriores épocas a escassez de quase tudo era o “pão nosso de cada dia” hoje, nota-se que a crise que atravessamos, verdadeira-

mente vem de uma evolução do mundo que pôs o dinheiro acima de tudo. O dinheiro, os mercados e o seu poder infinito. Quem sofre primeiro são as pessoas de fracos recursos. Há motivos preocupantes. No dia em que extinguirem o Estado social, poderá acabar a paz social. Precisamos de uma sociedade porventura menos aritmética, mais humanizada, mais romântica até!!

Chegados ao conteúdo das projeções que a memória nos vai oferecendo e guardados para a 2ª parte após um pequeno intervalo para um ligeiro “fechar de olhos”, relembramos que tivemos uma infância normal, afastada das fortes carências existentes. Mocidade calma, com “partidas” e brincadeiras, estudos e malandrices. Naqueles velhos tempos os horizontes eram limitados. Não eram postos à disposição da juventude as benesses que hoje existem. Mesmo vivendo razoavelmente, como já afirmamos, não havia grandes sonhos. Não faltando nada do essencial, não se poderia aspirar a certas coisas hoje corriqueiras. Não se podia pedir, por exemplo, ao pai, um telemóvel ou umas sapatilhas de marca à mãe. Havia satisfações com coisas menores. Ter uma bola para jogar no terreiro futebol, uns dinheiros para uma matinée ou, licença para ir para a porta do Campo Jácome Correia à espera de entrarmos na companhia de um adulto. Uma volta de bicicleta alugada numa casa situada no Largo do Colégio eram satisfações normais e possíveis.

Com o andar dos tempos e já homenzinhos feitos, surgem as conhecidas “aulas de dança” do professor José Bento que possibilitavam “serões dançantes” acompanhados ao piano pelo senhor Cardoso, substituindo as hoje conhecidas e badaladas discotecas e bares. Seguiu-se umas ligeiras “noitadas”, descobrindo-se as “malícias” que haviam nas curvas da vida. Uma das coisas boas que a “noite” oferecia era a não existência de tantas “moscas” como de dia!! Hoje, há uma agradável memória dos



Na foto acima, o Palácio da Conceição. Na foto abaixo, o edifício histórico do Emissor Regional dos Açores.



tempos vividos apesar de tudo.

No campo da segurança ou insegurança existia, como hoje, roubos, crimes, polícias, gatunos e cadeias. Só que eram praticados pela calada da noite, onde eram efetuados roubos de galinhas, mantimentos, hortaliças, entre outros produtos de pequena monta. Hoje, a “grandeza” é diferente. É em plena luz do dia, “armados até aos dentes” e nas mais movimentadas artérias que se roubam estabelecimentos comerciais, pessoas, correios, bancos, casas de vende de ouro, multibancos e se sequestram figuras de destaque da sociedade entre outros crimes de “alta precisão”. Sinais dos tempos!!

(continua)

Coisas do dia a dia



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Os dias passam, uns atrás dos outros, embora desiguais, no seu impacto e conteúdo. Alguns são banais e inofensivos. Outros vêm carregados de drama e contraste. Hoje, fui tomar café ao Miguel. Na saída, na rua, junto da berma, uma camisa de vénus, escancarada ao sol, informava o respeitável público que, na noite anterior, ali ocorrera um ato entre dois entes da raça humana. No carro, um papelinho a bulir, debaixo do pára-brisas, informava-me que o café havia sido acrescido de uma taxa de dez dólares, para custear o salário da menina das multas. Bem feito — disse eu p'ra amigo. Não te lembras que a rua custa dinheiro? Dei meia volta e dentro de dois minutos estava em frente do guichet da câmara, com uma nota de vinte na mão, para cumprir o meu dever de cidadão.

De volta à realidade, passei pelo banco a trocar o meu cheque com o resto do imposto que havia pago a mais. No carro, a NPR, ou Rádio Nacional, tinha em progresso uma discussão sobre a pobreza nos Estados Unidos. E como é costume, assuntos deste cariz, inticam sempre com a minha epiderme. No gume da disputa, estava em discussão a chamada “Guerra à Pobreza”, declarada pelo presidente Johnson, recordam-se? Aquele bom homem do Texas, no tempo em que o Texas ainda produzia homens como ele, — também responsável pelo fim da segregação racial — entendeu que a pobreza que alastrava em certas zonas do país, tinha de acabar. Infelizmente, não acabou. Mas a intenção não deixava de ser nobre e humana. Não obstante a farronca dos que prégam o regresso à moralidade dos tempos bíblicos — de olho por olho e dente por dente — e se vão governando com os milhões dos irmãos Coch — de que somos o país mais rico e forte do mundo e arredores, existem por aqui, segundo os interlocutores do

programa da NPR, milhões de pessoas em situações iguais às do Terceiro Mundo. Mas como é preciso poupar para as guerras que é preciso fazer lá fora, milhares desses pobres viram cortadas ou reduzidas as senhas de alimentos que recebiam. Paciência. E depois não se pode aumentar muito os impostos daqueles egrégios dois por cento de bilionários que, entre eles, benza-os Deus, controlam mais riqueza do que os 98 por cento de nós todos. Também isto foi mencionado na discussão.

Felizmente, no que toca à gente lusa, o panorama não é tão desolador como nas zonas mineiras da Apalachia. Os nossos romeiros saíram à rua e, de lenço na cabeça, xaile pelas costas e varapau ao alto, percorreram as paróquias, no seguimento da velha tradição de fé e de medo, inspirado pelo roncar furibundo dos terremotos que criaram e abalaram as nossas ilhas.

É sabido que a fé move montanhas. E cá deste lado do mundo, a fé ancestral continua a ser a comunhão de todos quantos se alimentam desse dom de esperança e paz de espírito. Mudando de assunto, informaram as gazetas da “Colónia”, que o tenor operático Fernando Guimarães, se deslocou da Cidade Invicta, onde vive, para encarnar o papel de Ulisses, na ópera Odisseia, de Monteverdi, no Jordan Hall, em Boston, esta sexta e sábado, 25 e 26 de Abril. É a primeira vez que o tenor português foi convidado para atuar nos EUA. O espetáculo foi precedido de uma palestra por Laura Prichard, com início às 6.30 da tarde.

Como se vê, não há dias sempre iguais. E a escrita ia aqui precisamente neste ponto, quando foi interrompida pelo meu telefone de algibeira, dizendo-me que alguém me queria falar. E esse alguém era o Eduardo Rodrigues, que não via há mais de dois anos. Com este cidadão locutor trabalhei por vários anos na WJFD, quando ele fazia o turno das seis da manhã. E não foram poucas as segundas-feiras em que lá p'ras quatro da madrugada recebia o “amável” telefonema do Eduardo, informado que a sua máquina não estava a carburar como devia, e se o Ti Manel fazia a esmola de o substituir. Claro o Ti Manel, para honra da paróquia, não podia dizer que não. De qualquer modo, foi com prazer que fiquei a saber que o Eduardo ainda estava vivo e a rabiar. E como se sabe, quem é vivo, sempre aparece.

“Ó PÁ” NOSSO

Oração

A Ti, meu Pá, meu irmão,
Hoje não Te ofereço flores,
Apenas Te peço e suplico,
Que te lembres dos irmãos
Com fome e dores,
Angústia e incerteza,
Frágeis de corpo e de coragem,
A quem o Pai parece ter esquecido,
Ou talvez não.
Mas eu penso cá na minha,
Que o teu coração humano,
Sofria por quem sofria,
Tinha dores, ou nada tinha.
Eu sei que o Pai não pode atender
A todas as perguntas dos patetas
Como eu. Ele tem de cuidar do
Equilíbrio dos planetas,
da limpeza do Paraíso.
E de preparar o mundo
Para o dia de Juízo.
Quando eu era menino,
Minha Mãe me contou
Que tu, rapazinho como eu,
Foste ao templo discutir
com os doutores da lei.
E eu admirei tua coragem.
E contigo falei e te contei,
Que meu pai não me deixava ir
P'ra forja do Ti Sebastião,
Tocar o fole e ver o velho
Martelar o ferro em brasa.
E o filho, o António “Ruço”,
Meu companheiro de brincar,
Picando as foicinhas.
Era assim que eu contigo falava,
Recordas-te?
E agora, meu PÁ, meu irmão,
Contigo falo e converso,
Sem jeito ou rima no meu verso,
Só com saudades no coração.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Benfica, um merecedor campeão!

(Com muita pena minha!...)



Não sei se estão lembrados,
Mas, sempre fui, p'ra ser franco,
Azul, dos quatro costados
E nunca vermelho e branco!

Jogava-se antigamente,
O desporto com a bola,
Dum modo bem mais decente
E amor à camisola!

Sejam os clubes mais práticos
E façam algo que torça
Os excitados fanáticos
Que querem ganhar à força!

Guardar este fanatismo,
Em vez de mal, fazer bem,
Sempre dentro dum civismo
Que não prejudique ninguém!

Eu sou dos bons desportistas
Por isso vai do meu peito
Parabéns aos benfiquistas,
Mesmo que bem contrafeito!

Hoje, o futebol faz parte,
P'ra pessoa habilitada,
Dum meio de vida, uma arte
Muito bem remunerada!

Toda esta situação,
Parece uma estupidez,
Com falta de educação
Repetida tanta vez!

Ser livre, quando se possa.
Mas sempre lembrar interessa:
Liberdade só é nossa,
Até onde outra começa!

Porque o desporto é tido
Como elo da humanidade,
Trazendo o povo unido
Dentro da civilidade.

O bom jogador é pago
Por quantias avultadas,
Tem de lidar com afago
Calando as coisas erradas.

Quando sem cabeça quente,
Com muita civilidade,
Ficaria toda a gente
Feliz e numa irmandade!...

Pois ser livre, na verdade,
Todo o poder que se tem,
É, de se andar à vontade,
Não de fazer mal a alguém!...

Assim é que deve ser,
Jogar em paz e conforto,
Porque ganhar ou perder,
São passagens do desporto.

Deixando os seus dissabores,
Entregues, por seu dever,
A todos seus diretores,
Que os irão defender!...

Com todo este desconforto,
Há que dar volta decente,
Ou põem fim ao desporto
Que alegra tanta gente!...

De ser livre há muito escrito
Cada qual o seu teor.
Esqueçam todo este dito!...
Ser livre, é ter muito AMOR!

Quem ganha fica contente
Dão vivas, ficam felizes,
Se ganham corretamente,
Sem enganar de juizes!...

Até aqui, tudo bem,
A sua vida é jogar
E dali é que advém
O pão que anda a ganhar.

P.S.
As clagues

Claques, dão certa vida
Aos clubes em geral,
Mas, até certa medida,
Exageros, fazem mal!

**Amor tem no conteúdo,
Quatro letras que são tudo!...**

Há sedes embandeiradas
E festas de lés a lés,
Com música, acompanhadas,
Por chutos e pontapés!

Quem muito quer reclamar,
Gestos ofensivos traga,
Só irá prejudicar
O clube que lhe paga!

Entrar em certas disputas,
Queimar, usar artefactos,
Com rivais entrar em lutas,
Ou cenas de pugilatos.

Não julguem ser um milagre,
Terem ganho com firmeza!
Quem a Jesus se consagre,
Tem de ganhar com certeza!

Acaba por ser castigado
E quem lhe está a pagar
Não é para o ver sentado
Paga p'ra ele jogar!...

Pena é que agora rola,
Por vezes ao desbarato,
Jogadores perdendo a tola,
Com cenas de pugilato.

É sempre o mesmo revés,
Jogadores na embrulhada,
Em vez de usar os pés,
Usam punho e mão fechada!

Até Jesus, comovido,
Sem aguentar o tafulho,
Tem estado lá metido
Também naquele barulho!

Coisas que causam revés,
Ter que ver os pagadores,
Peritos em pontapés,
Armados boxeadores!

E continua na mesma
Até o Porto, senhor
Com a entrada na Quaresma,
Ficou diferente o teor!

O desporto é um recreio,
Praticado com vontade,
Sem interesses, com anseio
Respeitando a sociedade.

Porque nesta diversão,
Sempre deve acompanhar
Uma boa educação,
No perder e no ganhar!



Pensamentos

“Linguagem é sempre duplo sentido, alusão. Só os auto-suficientes supõem que dizem o que querem e com todo o rigor. Não há tal”.

Vitorino Nemésio (1901-78), escritor, comunicador e professor universitário português.

“Passarei a minha vida a provocar as confidências dos loucos. São pessoas de uma honestidade escrupulosa”.

André Breton, (1896-1966), escritor francês.

“Que podemos transmitir a um aluno? O menos possível... Sentido crítico, liberdade e confiança”.

Gustav Leonhardt (1928), cravista, musicólogo, maestro e pedagogo holandês

“Canto o ar livre, a liberdade, a tolerância, sob a sabedoria democrática que é o terreno firme para todos”.

Walt Whitman (1819-92), poeta norte-americano.

“No amor que nos dão é que nós graduamos o que valemos em nossa consciência”.

Camilo Castelo Branco (1825-90), escritor português.

“Não há outro inferno para o homem além da estupidez ou da maldade dos seus semelhantes”.

Doantien Alphonse François, marquês de Sade (1740-1814), escritor francês.

“Talvez haja apenas um pecado capital: a impaciência. Pela impaciência, fomos expulsos do Paraíso; pela impaciência, não podemos voltar”.

Franz Kafka (1883-1924), escritor checo.



Há 40 anos

EUA acusados de roubar chuva

Na edição nº 113, de 26 de abril de 1973, Portuguese Times destacava ao alto, em primeira página o seguinte: “EUA acusados de roubar chuva”. A acusação era feita por um meteorologista que acusava os norte-americanos de roubar a chuva à América Central, que sofria dos efeitos da maior seca nos últimos trinta anos. Alguns geólogos afirmavam haver uma relação entre a seca e os abalos sísmicos ali sentidos ultimamente, mas o chefe dos serviços meteorológicos de São Salvador afirmaria que a causa principal da seca estava nas experiências científicas que os Estados Unidos faziam para controlar a formação de furacões.

RADIOGRAFIAS sem Raios X era outro dos títulos destacados na primeira página do PT. O físico alemão Rontgen conseguiu, em 1855 sensibilizar algumas placas fotográficas iluminando objetos opacos com uns raios estranhos a que chamou X por desconhecer a sua natureza. Este facto permitiu aos médicos diagnosticar os estados das articulações e os órgãos opacos do corpo humano. Um século depois o doente pode ser observado diretamente pela televisão. Outro aparelho recolhe os sinais e transforma-o em ondas luminosas por meio de um raio laser. Estas ondas são dirigidas a uma câmara de televisão e transformadas em imagens.

ARRASTÕES espanhóis invadem as águas portuguesas, era outro dos destaques nesta edição. Os pescadores algarvios insurgiam-se contra as constantes incursões de arrastões espanhóis junto à costa, lamentando que as autoridades marítimas portuguesas não procediam de acordo para evitarem situações semelhantes.

O CONGRESSO da Primavera da Federação Luso-Americana realizava-se no Salve Regina College, em Newport, RI subordinado ao tema “Portugal de Hoje”.

EM OAKLAND, Califórnia, William C. Gonçalves, natural de New Bedford, filho de madeirenses, era nomeado diretor escolar do Junior High School de Oakland, entre cerca de 30 candidatos ao cargo.

MAIS FACILITADO acesso ao Cape Cod com o prolongamento da autoestrada 195.


CONGRESSO dos Portugueses na América, numa iniciativa da comunidade lusa, tendo por palco a Universidade Harvard, em Cambridge, durante três dias, sendo debatidos assuntos de interesse para a comunidade.

MAIS DE 30 reféns eram detidos num banco em New York por dois assaltantes. Contudo, durante algumas horas de tentativa de negociações, os dois assaltantes acabariam por ser mortos pela polícia.

EM NEW BEDFORD era aprovada a construção de um centro comercial na baixa da cidade. O Conselho Municipal de New Bedford aprovava a transferência de um montante na ordem dos 300 mil dólares para a construção do projeto.

SERÃO Cultural na PYCO. A organização cultural da juventude portuguesa com sede em Fall River e presidida pela jovem Márcia Medeiros, promovia um serão cultural, com uma sessão de fados e a projeção de diapositivos de vários pontos de interesse turístico de Portugal.

PT destacava ainda nesta edição um apontamento sobre Álvaro Cassuto, maestro e compositor português, antigo regente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional de Lisboa, era convidado pelo professor Leonard Bernstein, para dirigir durante dois meses a Julliard Orchestra, de New York. Cassuto foi durante anos maestro da Rhode Island Phillarmonic Orchestra.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Resposta ao leitor

(P. M. de Providence) – *Há anos que tomo multivitaminas e suplementos minerais todos os dias, mas há quem diga que estou gastando dinheiro inutilmente. O que acha?*

R – Não é uma resposta fácil, pois os estudos sobre esta matéria multiplicam-se e são muitas vezes “encomendados” pela indústria de vitaminas e suplementos nutricionais.

Além disso, a situação de saúde do doente pode claramente necessitar de tratamento vitamínico específico, como a vitamina B-12 (importante para evitar anemias e para o tecido nervoso), Vitamina D (essencial para a absorção do calcio), a vitamina C, muito popular como tratamento das infeções virais respiratórias e é necessária para evitar o que hoje em dia já praticamente não existe – o escorbuto – uma doença dos tecidos conjuntivos que matava até 90% dos marinheiros nos séculos XV e XVI devida à falta de fruta fresca, e a vitamina B1 (Tiamina), cujo défice causa demências e o Beriberi que era relativamente comum nos países asiáticos até ao princípio do século 20.

Um estudo mais ou menos recente que apontava para as vantagens de tomar uma certa marca de multivitaminas é frequentemente mencionado na publicidade televisiva. Todavia, o New England Journal of Medicine, uma das publicações com maior credibilidade em todo o mundo, menciona na última edição que uma revisão de estudos feitos em várias áreas, e duas novas investigações sobre os benefícios das multivitaminas e minerais na prevenção de doença cardiovascular, cancro, propensão para demências, e mortalidade em geral é **nula** em doentes saudáveis, ou com história recente de ataque cardíaco.

O meu conselho é que consulte o seu médico de família, pois no seu caso pessoal pode ter algum benefício, mas em geral, se é saudável e faz uma alimentação variada e racional, não terá grande benefício dos suplementos vitamínicos.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Quantos créditos um indivíduo pode atingir por ano? Falta-me 5 créditos, segundo o que aparece no meu “Statement”, que obtive recentemente.

R. — Um indivíduo pode adquirir um crédito por cada \$1200 que ganhar em salários cobertos pelo sistema do F.I.C.A (Seguro Social). O máximo número de créditos que um indivíduo pode adquirir num ano são quatro. Um indivíduo necessita no mínimo de quarenta (40) créditos ou dez anos de emprego para se habilitar a uma reforma do Seguro Social.

P. — Recebo benefícios por incapacidade do Seguro Social há dois anos. Os doutores descobriram uma doença crónica. Será possível receber um aumento nos meus benefícios?

R. — Não. O seu montante é baseado nos seus salários durante o tempo em que esteve empregado, antes de ficar incapacitado, e não pela base das condições médicas que tem.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Há cerca de sete anos pedi a um advogado que nos preparasse uma procuração (power of attorney) e um termo de responsabilidade médico (health proxy), onde indiquei dois indivíduos. Gostaria de mudar esses nomes. Posso fazê-lo?

R. — Quando se trata de documentos, como procurações legais e médicas, pode mudar sempre que quiser. Esses documentos podem ser alterados ou modificados a qualquer momento. Portanto, a resposta à sua pergunta é sim, pode alterar ou substituir os indivíduos que antes tinha designado nas procurações (power of attorney e health proxy).

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.^a de Português,
Latim e Grego

Pronúncia: /nóbel/ ou /nobél/?

Um cirurgião geral do Hospital de Aveiro – Dr. António Frias Coutinho – faleceu, no dia 16 de Abril, após ter sofrido um ataque cardíaco, em pleno bloco operatório, quando se encontrava a operar um paciente à tiróide. Operação esta que foi de imediato continuada por um outro cirurgião. Infelizmente, não resistiu ao ataque cardíaco que sofreu o cirurgião que já tantas vidas salvou. E aqui ficam estas nossas simples, mas sentidas, palavras, em jeito de homenagem e, mormente, de agradecimento.

Como não poderia deixar de ser, a notícia muito tocou cada um de nós, que, de imediato, pensou (também) nos nossos próprios médicos, que de nós e dos nossos sempre cuidam. E a própria forma como olhamos para a vida, cremos, muda sempre também, em situações como esta. É mesmo absolutamente tão preciosa, para que, diariamente, não a ousemos viver para demonstrar o que sentimos a quem dela faz parte, por nos fazer (também), precisamente, pessoas melhores. E aqui recordamos bonitas palavras de alguém que também já nos deixou: «Podes ser somente uma pessoa para o mundo, mas para uma pessoa tu és o mundo.» (o grande escritor colombiano Gabriel García Márquez).

Caso:

E, a propósito do grande escritor colombiano e prémio **Nobel** da Literatura Gabriel García Márquez, como devemos pronunciar «nobel»? Devemos dizer /nóbel/ ou devemos preferir /nobél/?

Comentário:

• /nóbel/ é a pronúncia correcta: **i)** trata-se de uma palavra aguda (ou oxítone), isto é, de uma palavra com acento tónico na última sílaba (-bel); **ii)** para ser acentuada na penúltima sílaba («no-»), teria de ter acento gráfico na vogal «o» (e teríamos, então, *nóbel); **iii)** além disso, «Nobel» - ou melhor: Alfred Nobel - é o nome do senhor sueco que instituiu o prémio, sendo a pronúncia original, precisamente, /nobél/.

Em síntese:

✘ /nóbel/
✔ /nobél/

NECROLOGIA

Abril 2014

✠ **José “Joe” F. Coelho**, 64, Fall River; dia 17. Natural de Mangualde, deixa a mãe Maria do Carmo (Ferreira) Coelho; os filhos Lindsay Waite e Eric Coelho; neto; irmãos e sobrinhos.

Mary C. (Camara) Teixeira, 91, Taunton; dia 17. Natural da Madeira, era viúva de Joseph G. Teixeira. Deixa a filha Anita L. Flanagan; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Amélia (Carvalho) Rodrigues, 85, New Bedford; dia 18. Natural de Portugal, era viúva de Carlos Augusto Rodrigues. Deixa os filhos Daniel e John Rodrigues e Lucie Nogueira e netos.

Fernanda “Fern” (Pacheco) Augusta, 92, Dartmouth; dia 18. Natural da Terceira, era casada com John Augusta, Jr.. Deixa, ainda, a filha Patricia Whalley; neto; bisnetos; cunhadas e sobrinhos.

Lydia (Sousa) Almeida, 86, Bristol; dia 19. Natural da Relva, S. Miguel, era viúva de Dennis Almeida. Deixa as filhas Natalie Taylor e Geri (Joseph) Pirri; netos e bisneta.

Maria L. Melo, 83, East Providence; dia 19. Natural de São Miguel, era viúva de Eduardo Melo. Deixa os filhos Victor Melo, Connie Andrade, Horacio e Jose DeMelo; netos e bisnetos.

Suzette D. (Azevedo) Gaspar, 80, North Providence; dia 20. Natural de São Paio, Gouveia, era casada com Fernando T. Gaspar. Deixa, ainda, os filhos Louis Gaspar e Ana Gaspar Pacheco e netos.

Mariano L. Carreiro, 78, Cranston; dia 20. Natural de São Miguel, era casado com Maria T. (Russell) Carreiro. Deixa o filho John Carreiro; enteado Cheryal Kerkhoss, Vicky Richards, Joseph Paiva, Michael, Louis e David Russell; netos e sobrinhos.

Almino Botelho, 78, Fall River; dia 20. Natural das Capelas, S. Miguel, era viúvo de Rosa I. (Pereira-de Oliveira) Botelho. Deixa os irmãos Palmira L. Carvalho, Maria C. Lavado, José E. e Luciano Botelho e sobrinhos.

Maria Inez (Pacheco) Amaral, 83, New Bedford; dia 21. Natural da Lomba do Botão, Povoação, S. Miguel, era viúva de Manuel Amaral Jr.. Deixa o filho Antone M. Amaral; irmãs e sobrinhos.

Manuel J. C. Tavares, 73, Pawtucket; dia 21. Natural do Cabouco, S. Miguel, era casado com Astrid (Antunes) Tavares. Deixa, ainda, a filha Ana Mafalda Antunes Tavares; irmãs e sobrinhos.

Maria Jesus Braga, 63, New Bedford; dia 21. Natural de Água de Pau, S. Miguel, era casada com Teófilo M. Braga. Deixa, ainda, os filhos Paulo, Miguel, Teófilo S. e Ana Braga e Elizabeth Blanchette; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Mário F. Araújo, 51, So. Dartmouth; dia 22. Natural de Água de Alto, S. Miguel, era viúvo de Wendy (Brown) Araújo. Deixa o pai Urbano Araújo, a companheira Jane Houtman; filhos Corey M. e Troy A. Araújo; netos; irmãos e sobrinhos.

Armando Almeida, 94, Somerset; dia 22. Natural da aldeia de Soito de Vide, Beira Alta, era viúvo de Maria “Mimi” (Albuquerque) Almeida. Deixa a filha Rita A. Pimento; neto; irmão e sobrinhos.

Manuel Gregorio Veiga, 65, Lowell; dia 22. Natural da Graciosa, era casado com Maria Antonina (Lima) Veiga. Deixa, ainda, os filhos Elizabeth L. Mendonça, Kevin G. e Emily M. Veiga; irmãos, sobrinhos e tios.

Hilda Azeredo, 90, North Dartmouth; dia 23. Natural de São Miguel, era viúva de Humberto Azeredo. Deixa o filho John Azeredo e netos Nicholas Azeredo, Brandon Medeiros e Kimberly Azeredo.

Maria T. Pereira, 96, New Bedford; dia 25. Natural do Cabouco, S. Miguel, era viúva de João L. Pereira. Deixa os filhos Alberto, Manuel e José Pereira, Berta Malhinha, Otilia Cordeiro, Cidalia DaSilva, Teresa DaCosta, Maria Gomes e Susan Barbosa; netos; bisnetos e irmão.

04 de maio

Concerto na igreja de Santo António de Pádua em New Bedford

Realiza-se, no próximo domingo 04 de maio, pelas 03:00 da tarde mais um concerto musical na igreja de Santo António de Pádua, em New Bedford.

O espetáculo contará com as vozes do Spirit of St. Anthony Choir dirigido por Cassandra Morgan com as presenças do organista Dwight Thomas e da pianista Isleila Rodrigues.

As entradas são livres mas os participantes podem fazer uma doação monetária.

Haverá à disposição dos interessados um autocarro gratuito, fornecido pelo St. Anthony Federal Credit Union, com estacionamento grátis no Whale's Tooth Ferry Lot, na baixa de New Bedford.



TOP 10 "Cantinho da Amizade" de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana

Podem votar aos sábados ou domingos

- 1.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 2.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 3.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 4.º Tony Borges Amor Perfeito
- 5.º Arlindo Andrade És uma Bomba
- 6.º Jorge Silva Ana Maria
- 7.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 8.º Luis Neves Viver a Vida
- 9.º Ana Silva Portuguesa de raiz
- 10.º Nelia Sangria

“Desobediência: A história de Sousa Mendes”

Filme sobre cônsul de Portugal em Bordéus a exibir dia 04 de maio na UMass Dartmouth

O Ferreira-Mendes Portuguese American Archives e o Center for Jewish Culture da Universidade de Massachusetts/Dartmouth apresenta domingo, 4 de maio, o premiado filme “Disobedience: The Sousa Mendes Story” sobre a ação de Aristides de Sousa Mendes que salvou milhares de pessoas, nomeadamente judeus, durante a II Guerra Mundial.

Quando as tropas nazis invadiram a França em 1940, o cônsul de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, desobedecendo às ordens diretas do ditador português António de Oliveira Salazar, deu início a uma operação de resgate incrível, ao conceder vistos, para fora da França ocupada, a perto de 30 mil refugiados, incluindo cerca de 10 mil judeus. Esta ação tem sido descrita por historiadores como “a maior ação de salvamento por um único indivíduo



Uma das cenas do filme *Disobedience: the Sousa Mendes Story*.

durante o Holocausto”.

“Disobedience: The Sousa Mendes Story” é uma dramatização desses eventos que mereceram ao cônsul português a retirada da posição diplomática e da sua pensão por Salazar mas que levou Israel a declarar, em 1966, o cônsul português como “justo entre as nações”.

O filme, dirigido por Joel Santoni com o autor fran-

cês Bernard Lecoq no papel de Aristides de Sousa Mendes, tem marcado presença em vários certames, e conquistou no Mirabile Dictu International Catholic Film Festival, Itália, o galardão de Melhor Filme e de melhor ator secundário e, no Los Angeles Jewish Film Festival, Califórnia, o prémio de “Melhor Narrativa”.

Harry Oesterreicher, da

Fundação Sousa Mendes, cujo pai e avô receberam vistos emitidos pelo cônsul português, apresenta o filme que será exibido domingo, dia 04, na UMass Dartmouth, na Grand Reading Room da Biblioteca Claire T. Carney (estacionamento no Lot 13).

Para mais informações contactar 508-999-8684 ou spacheco@umassd.edu

Faleceu Vasco Graça Moura

Vasco Graça Moura, o escritor para quem a poesia era a sua “forma verbal de estar no mundo”, morreu domingo, em Lisboa, aos 72 anos.

Poeta, ensaísta, romancista, dramaturgo, cronista e tradutor de clássicos, Vasco Graça Moura nasceu no Porto, na Foz do Douro, em 1942, licenciou-se em Direito, pela Universidade de Lisboa, e chegou a exercer a advocacia, de 1966 a 1983, até a carreira literária se estabelecer em pleno.

Na altura, apenas a poesia definia a sua expressão, com títulos como “Modo mudando”, estreia nas Letras, em 1962, a que se seguiram títulos como “Semana inglesa” e “O mês de dezembro”. Mas Vasco Graça Moura era também o jurista, o gestor e o político.

Em 1974, após o 25 de Abril, aderiu ao Partido Popular Democrático, atual PSD, tendo assumido a secretaria de Estado da Segurança Social do IV Governo Provisório, liderado por Vasco Gonçalves. A experiência governativa duraria pouco mais de cinco meses, de março a agosto de 1975, e não voltaria a repeti-la.

Prosseguiu, porém, na esfera pública, num percurso que culminaria na presidência do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, iniciada em janeiro de 2012.

Antes, foi diretor da RTP (1978), administrador da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (1979-1989), cuja política de edição literária dinamizou, foi presidente da

Comissão Executiva das Comemorações do Centenário de Fernando Pessoa (1988) e da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1988-1995), para a qual coordenou a revista Oceanos.

Dirigiu a Fundação Casa de Mateus, foi comissário-geral de Portugal para a Exposição Universal de Sevilha (1988-1992) e diretor do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian (1996-1999).

Em 1999 regressou à política ativa, nas listas sociais-democratas ao Parlamento Europeu, tendo sido deputado até 2009, no Grupo do Partido Popular Europeu.

Em janeiro de 2012, substituiu António Mega Ferreira na presidência da Fundação Centro Cultural de Belém. Com o ex-jornalista partilhara, cerca de 20 anos antes, a ideia de candidatura de Portugal à Expo 98.

Vasco Graça Moura nunca abandonou a escrita.

Publicou, entre outros, “Instrumentos para a melancolia” (1980), “A sombra das figuras” (1985), “A furiosa paixão pelo tangível” (1987), “Uma carta no inverno” (1997), “Testamento de VGM” (2001), “Antologia dos sessenta anos” (2002) e “Os nossos tristes assuntos” (2006).

Em 2000, recolheu a poesia de “1997-2000”, a que se seguiria a “Antologia dos sessenta anos” (2002), antes do meio século de vida literária, em 2013, assinalado com a publicação, no final do

ano anterior, de toda a obra poética, em dois volumes e mais de 1.200 páginas.

A obra de Vasco Graça Moura, porém, é igualmente o ensaio, o pensamento, a ligação a outras artes. Escreveu “Diálogo com (algumas) imagens” (2009), sobre protagonistas da arte portuguesa, percorreu “Circunstâncias vividas” (1995), recolheu volumes de crónicas.

O autor de “Os Lusíadas” mereceu-lhe vários volumes de ensaios, como “Luís de Camões: Alguns Desafios” (1980), “Camões e a Divina Proporção” (1985), “Sobre Camões, Gândavo e outras personagens” (2000).

Estreou-se no romance em 1987, com a evocação das “Quatro Últimas Canções”, de Richard Strauss, entre visitantes de Mateus. Regressou ao género em “O Naufrágio de Sepúlveda” (1988), “Partida de Sofonisba às seis e doze da manhã” (1993), “A morte de ninguém” (1998), “Meu amor, era de noite” (2001), “O enigma de Zulmira” (2002), “Por detrás da magnólia” (2004) e “Alfreda ou a quimera” (2008).

Traduziu peças de Racine, Molière e de Corneille, “Alguns amores de Ronsard”, “Os testamentos François Villon”, “Sonetos de Shakespeare”, “Rimas de Petrarca”, “Vida Nova” e “Divina Comédia” de Dante, clássicos a que juntou Seamus Heaney, Hans Magnus Enzensberger ou Gottfried Benn.

Recebeu o Prémio Pessoa, o Prémio Vergílio Ferreira, os prémios de Poesia do PEN Clube Português e



da Associação Portuguesa de Escritores, que também lhe atribuiu o Grande Prémio de Romance e Novela, a Coroa de Ouro do Festival de Poesia de Struga, o Prémio Max Jacob de França para Poesia Estrangeira, o Prémio de Tradução do Ministério da Cultura de Itália e a Medalha de Florença, o Prémio Morgado de Mateus, para o conjunto da obra, o Prémio Europa - Cátedra David Mourão-Ferreira da Universidade de Bari, em Itália, e a Ordem de Santiago de Espada, entre outras distinções.

Manifestamente contrário ao Acordo Ortográfico, reuniu os seus argumentos sob o título “A perspectiva do desastre”, num volume publicado em 2008.

No passado dia 31 de janeiro, a Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, acolheu uma homenagem ao seu percurso, que mobilizou personalidades como Eduardo Lourenço, Nuno Júdice e Maria Alzira Seixo, Artur Santos Silva e o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

Na altura, Vasco Graça Moura, sem qualquer hesitação, afirmou: “A poesia é a minha forma verbal de estar no mundo”.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 01 MAIO	SEGUNDA, 05 MAIO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA	18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - FINA ESTAMPA
20:30 - FINA ESTAMPA	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 06 MAIO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - FINA ESTAMPA
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 07 MAIO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - FINA ESTAMPA
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
SÁBADO, 03 MAIO	
19:00 - FIM DE SEMANA	
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	
22:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 04 MAIO	
14:00 - FINA ESTAMPA	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Fina Estampa

140 capítulos

CAPÍTULO Nº. 131 – 05 de maio

Paulo vê Esther e Guaracy juntos e acha que estão juntos novamente, ficando possuído de raiva e após discussão entre eles, ele diz que ainda ama. Enzo oferece ajuda à Danielle dizendo virar modelo fotográfico para que ela complete o dinheiro que falta caso seja condenada a pagar indenização à Beatriz, mas ela recusa deixando Enzo magoado. Crô e Baltazar saem mais cedo do trabalho para acompanhar a sessão de fotos de Solange, que se torna musa do funk. Tereza Cristina discute com René com uma arma na mão e como fatalidade a arma dispara atingindo René que ao sair da sua casa é socorrido por Griselda que o leva a sua casa e tem os primeiros socorros por Antenor. Tereza Cristina chama Álvaro que lhe ajuda a fugir do flagrante, mas ao sair percebem que Dr. Farias entra na casa de Griselda supondo assim que René esteja lá dentro. Iris e Alice se aproveitam do tumulto para entrar na casa e tentar abrir o cofre. Chiara conta a Fabio sobre sua doença e que em breve fará uma operação de risco e decide ir para o Hospital sozinha. Guaracy se revolta com Griselda achando que ela se preocupa demais com René e vai embora, ela tenta se explicar, mas não consegue.

CAPÍTULO Nº. 132 – 06 de maio

Tereza Cristina fica irada ao descobrir que René está na casa de Griselda. Iris e Alice conseguem abrir o cofre no quarto de Tereza Cristina, levando todo dinheiro que lá estava. René diz ao médico que o disparo da arma foi acidental e fica por isso mesmo. Álvaro leva Tereza Cristina para pousada e deixa Zambeze nervosa, pois teme complicações com a polícia. Crô desconfia que algo paira no ar envolvendo sua patroa, mas deixa pra saber no dia seguinte. Teodora diz a Pereirinha que ganhou outra passagem de seus pais e que vai resgatá-la, mas o deixa desconfiado. Chega o dia do julgamento de Danielle, mas antes de entrar na sala onde será julgada, Danielle encontra com Celina que diz barbaridades a ela. Logo cedo, René, após dormir na casa de Griselda, se levanta ignorando as ordens médicas de descansar e quando chega Guaracy começa a discussão entre eles. Chiara é levada para o hospital para realizar uma operação de risco, mas morre nos braços de Vilma, dentro de seu taxi. Iris e Alice, na pousada de Zambeze, fazem planos para gastar os dólares roubados do cofre de Tereza Cristina sem perceber que ela está tomando café na sala ao lado e ouve parte da conversa, começando assim uma discussão para saber do assunto em questão até que chega Crô e a leva embora, mas ao chegar em casa se depara com Pereirinha e descobrem que o cofre havia sido aberto e que o dinheiro desapareceu.

CAPÍTULO Nº. 133 – 07 de maio

Tereza Cristina faz um escândalo ao saber que seus dólares foram roubados de seu cofre e desconfia de Pereirinha e Marilda, que ao ser acusada entra em desespero e insulta sua patroa. Danielle é julgada pelo Conselho Regional de Medicina e tem seu diploma cassado, para alegria de Celina. René explica a Severino e Clara sobre o tiro e o aconselham a deixar

a casa para sua segurança. Tereza Cristina encomenda a Ferdinand a morte de Griselda, mas sem saber, sua conversa é gravada pelo delegado Paredes. Celina ao zombar de Danielle, recebe um tapa na cara e diz que se vingará. Teodora chama Quinzé para uma conversa a fim de lhe falar que irá deixar Quinzinho aos seus cuidados pois irá viajar para fora do país, quando ele conta a sua mãe o ocorrido, ela vai imediatamente ao encontro de Teodora e confirma sua intenção. Juan Guilherme e Fábio ainda estão inconformados pela morte de Chiara assim como Vilma e sua família. Iris e Alice compram um caminhão e fazem planos para sair da pousada e ameaça contar o verdadeiro segredo de Tereza Cristina. Pedro Jorge foge da casa de Celina.

CAPÍTULO Nº. 134 – 08 de maio

Vanessa se preocupa com o ferimento em René e faz um curativo. René beija Vanessa. Baltazar não gosta de ver Celeste conversando com Pezão. Patrícia e Antenor decidem ter um filho. Wallace promete vencer a luta para Dagmar. Guaracy pede Griselda em casamento e ela aceita. Letícia chega em casa e vê seu vestido de noiva no sofá. Vilma insiste que Letícia marque seu casamento com Juan. Juan marca a data do casamento. Celina acusa Danielle de ter sequestrado Pedro Jorge. Danielle encontra Pedro Jorge dormindo na porta de seu apartamento. René se irrita ao ver que Tereza Cristina rasgou suas roupas. Marilda pede emprego na casa de Griselda. Danielle leva Pedro Jorge de volta para a casa de Celina. Henrique defende o neto. Enzo tira fotos para teste de modelo. Tereza Cristina marca encontro com Ferdinand e a conversa é gravada pelo Delegado. Ferdinand é avisado que seu celular está rastreado e o jogo na lagoa. Teodora se despede de Monica e sai com Quinzinho para um passeio. Tereza Cristina combina com Ferdinand o sequestro de Griselda.

CAPÍTULO Nº. 135 – 09 de maio

Tereza Cristina avisa Ferdinand que irá sequestrar Griselda. Ferdinand avisa que o celular está rastreado e Tereza Cristina lhe dá outro aparelho. Ferdinand vai embora de lancha. Crô avisa Marilda que Tereza Cristina exigiu que ela cumpra o aviso prévio. Griselda dá um gravador para Marilda e manda ela gravar o que Tereza Cristina disser. Quinzé observa Teodora e Quinzinho à distância. Zuleika vai até a loja de Juan e compra a moto mais cara com o dinheiro de seu namorado. Baltazar bate em Pezão dentro do restaurante de Celeste. Baltazar e Celeste discutem. Baltazar dá um tapa em Celeste e ela revida. Celeste coloca Baltazar para fora de casa e joga as roupas do marido pela janela. Enzo gosta de ter Danielle cuidando da casa. Pezão conta para Crô sobre a briga com Baltazar. Crô vê Baltazar na calçada, mas vai para casa e o deixa lá. Iris pede dinheiro para Tereza Cristina, mas ela se nega dar. Iris fala que mentiu a respeito a origem de Tereza Cristina e vai embora. Baltazar fica na rua embaixo de chuva. Tereza Cristina liga para Crô, mas ele não atende. Crô fica com pena de Baltazar. Alvaro não aprova a atitude de Iris de contar a verdade para Tereza Cristina. Zambeze escuta a conversa do marido com a sogra. Tereza Cristina reclama de Iris com Alvaro. Alvaro promete contar a verdade sobre Tereza Cristina para Zambeze se ela encerrar a greve de sexo. Zambeze aconselha Alvaro a contar a verdade para Tereza Cristina.

CONSULTAS POR TELEFONE

E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefônica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)
ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal)
onde ajuda a encontrar a felicidade que tanto quer e merece!
Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Carta Dominante: O Valete de Paus:Amigo, Notícias Inesperadas.

Amor: Saberá notícias através de um amigo. A sua vida social andará muito animada.

Saúde: Atenção com noitadas e excessos, seja comedido.

Dinheiro: Um amigo irá pedir-lhe ajuda financeira. Ajude quem precisa - amanhã poderá ser você a precisar de ajuda!

Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3

Pensamento positivo: Eu sou o meu melhor amigo!

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão.

Amor: Poderá sentir-se um pouco perdido e em busca de si próprio. Que o seu autoconhecimento seja a ferramenta fundamental para a sua felicidade.

Saúde: Relaxe com yoga e ou meditação.

Dinheiro: Desenvolva novas ideias.

Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 31, 22

Pensamento positivo:As respostas de que preciso estão no meu coração.

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Carta Dominante: o Mágico: Habilidade.

Amor: Momento em que estará confiante e, por isso, encontrará um clima de equilíbrio nas suas relações.

Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso.

Dinheiro: Aposte na projeção profissional e poderá alcançar os seus objetivos, mas não gaste demasiado.

Números da Sorte: 8, 11, 6, 36, 22, 4

Pensamento positivo:Faço o que devo para ter o que quero.

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Carta Dominante: O Papa: Sabedoria.

Amor: O amor acontece quando menos se espera. Que a sua alma seja bela e transparente!

Saúde: Durma o máximo de horas que puder.

Dinheiro: O seu bom desempenho poderá ajudá-lo a subir para um cargo de chefia.

Números da Sorte: 8, 17, 14, 10, 2, 3

Pensamento positivo:A minha intuição é a mais sábia conselheira.

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Carta Dominante: 3 de Espadas: Amizade, Equilíbrio.

Amor: É necessário que deixe de exigir tanto do seu par. Agora é tempo para partilhar

Saúde: Retire da sua alimentação comidas ricas em gorduras e consulte um cardiologista.

Dinheiro: Organize as suas tarefas para evoluir na carreira.

Números da Sorte: 9, 6, 5, 4, 7, 1

Pensamento positivo:Os bons amigos ajudam-nos a manter o equilíbrio.

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Carta Dominante: Rei de Paus: Força, Coragem e Justiça.

Amor: Resolva os desentendimentos através do diálogo.

Saúde: Dor de garganta que dar origem a uma constipação.

Dinheiro: Tenha uma atitude mais confiante no desempenho da sua atividade profissional.

Números da Sorte: 1, 8, 14, 10, 11, 6

Pensamento positivo:Tenho a força necessária para fazer justiça na minha vida.

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho.

Amor: Uma discussão com a pessoa amada poderá deixá-lo renitente. Que a compreensão viva no seu coração!

Saúde: Dedique-se a atividades que lhe deem prazer.

Dinheiro: Desempenhe as suas tarefas profissionais o melhor possível.

Números da Sorte: 18, 11, 14, 27, 47, 49

Pensamento positivo:O sucesso conquista-se pelo empenho e pelo esforço.

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização.

Amor: O seu estado de ansiedade poderá originar discussões. Encare a vida com otimismo e verá que tudo corre melhor!

Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado.

Dinheiro: Seja fiel a si mesmo e siga à risca os planos que traçou.

Números da Sorte: 3, 36, 25, 14, 7, 8

Pensamento positivo:Tenho o poder de concretizar os meus sonhos.

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Carta Dominante: Rainha de Paus:Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria.

Amor: Converse com o seu par para resolver divergências conjugais. Fale sobre o que é verdade, necessário e carinhoso.

Saúde: Tente descansar mais.

Dinheiro: Acredite mais na competência dos seus colaboradores.

Números da Sorte: 9, 10, 20, 30, 4, 7

Pensamento positivo:Procuo ser bom, justo e carinhoso todos os dias.

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ-19 JAN

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.

Amor: Passe mais tempo com os seus amigos. Estreite os seus laços de amizade.

Saúde: Lembre-se das sessões de tratamento que tem que fazer.

Dinheiro: Com empenho e dedicação, conseguirá alcançar os seus desejos.

Números da Sorte: 6, 15, 23, 32, 40, 51

Pensamento positivo:Dedico mais tempo aos meus amigos.

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Carta Dominante: O Cavaleiro de Espadas: Guerreiro, Cuidado.

Amor: O seu par poderá estar exigente consigo. Que a beleza da Aurora invada a sua vida.

Saúde: Selecione os alimentos mais benéficos para a sua saúde.

Dinheiro: Aproveite a ajuda de um colega para desenvolver um projeto.

Números da Sorte: 2, 6, 19, 20, 27, 42

Pensamento positivo:Estou preparado para os desafios da vida.

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Carta Dominante: A Lua:Falsas Ilusões.

Amor: Uma mudança de planos pode afetar a sua relação. É tempo de um novo recomeço!

Saúde: Procure estar em paz espiritualmente.

Dinheiro: Não gaste mais do que o necessário.

Números da Sorte: 9, 7, 1, 10, 20, 33

Pensamento positivo:Sou prudente para evitar falsas ilusões.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau da Minha Mãe

Ingredientes:

- * 2 boas postas de bacalhau com cerca de 200 g cada
- * 1 dl de vinho do Porto * 1 dl de brandy
- * 3 dentes de alho * 500 g de tomates
- * 8 azeitonas descarapadas * picante q.b.
- * 3 cebolas médias * 1,5 dl de azeite
- * óleo para fritar * 2 ovos batidos +-
- * farinha q.b. * 125 g de presunto

Para o creme:

- * 50 g de queijo ralado * 3 dl de natas
- * sal e pimenta q.b.
- * 60 g de manteiga * 60 g de farinha
- * 2,5 dl de leite gordo.

Confeção:

Limpe o bacalhau de peles e espinhas depois de demolido e corte-o em quadradinhos; enxugue-os, passe-os por farinha e ovo batido e frite em óleo quente.

Numa frigideira, leve ao lume o azeite com as cebolas cortadas às rodela finas e os alhos pisados e deixe refogar, sem alourar. Junte depois os tomates sem peles nem grainhas, desfeitos e com picante a gosto; quando o tomate estiver cozido, adicione o vinho do Porto e o brandy, previamente misturados.

Para fazer o creme:

Num tachinho, leve ao lume a manteiga e, quando derretida, junte-lhe a farinha mexendo muito bem para não formar grumos; vá adicionando aos poucos o leite até obter um creme com a consistência desejada e junte as natas, um pouco de picante e o queijo ralado.

Num tabuleiro de serviço, coloque uma camada de bacalhau frito e, por cima, espalhe quadradinhos de presunto e azeitonas cortadas ao meio; disponha depois a cebolada e, por fim, o creme.

Leve ao forno a alourar.

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo
(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Benfica chega à quinta final da Taça da Liga ao eliminar FC Porto na “lotaria”

O Benfica qualificou-se domingo para a final da Taça da Liga de Futebol, na qual vai defrontar o Rio Ave, ao eliminar o FC Porto, por 4-3, no desempate através de grandes penalidades, após o 0-0 no tempo regulamentar.

Na meia-final, disputada no Estádio do Dragão, no Porto, os “rivais” anularam-se durante os 90 minutos, apesar de o Benfica, que já venceu o troféu quatro vezes, ter jogado em inferioridade numérica desde os 31, devido à expulsão do defesa central Steven Vitória. No desempate através de grandes penalidades, o Benfica garantiu a quinta presença na final da Taça da Liga, frente ao Rio Ave, a 07 de maio, em Leiria,



Os jogadores do Benfica festejam a passagem à final da Taça da Liga após vitória sobre o FC Porto no Estádio do Dragão.

graças aos golos de Siqueira, Jardel, Enzo Perez e Ivan Cavaleiro, enquanto Quintero, Ghilas e Varela

assinaram os tentos dos “dragões”. Na “lotaria”, os “encarnados” Garay e André Gomes desaprovei-

taram os castigos máximos, tal como os “azuis” Jackson Martinez, Maicon e Fernando.

I Liga regressa este fim de semana Luta pela sobrevivência domina as atenções

O campeonato português de futebol da I Liga regressa este fim de semana com a realização dos jogos referentes à 29ª jornada. Com a questão do título já resolvida, as atenções viram-se agora para os últimos lugares onde se acentua a luta pela sobrevivência.

Os jogos são os seguintes:

Sábado, 03 de maio
(1:30 PM, hora costa leste EUA)
Nacional - Sporting

Domingo, 04 de maio, 1:00 PM
Benfica - V. Setúbal
Rio Ave - Paços Ferreira
Olhanense - FC Porto
Arouca - Gil Vicente
Académica - V. Guimarães
Estoril - Belenenses
Nacional - Sporting
Sp. Braga - Marítimo

Telma Monteiro bronze nos Europeus e faz pleno de 10 medalhas em 10 presenças

A judoca portuguesa Telma Monteiro fez história quinta-feira ao conquistar a 10.ª medalha em outras tantas participações em Europeus, alcançando o bronze na categoria de -57 kg em Montpellier, França.

No combate decisivo com a romena Corina Caprioriu (quinta do “ranking” mundial), a olímpica portuguesa (nona) foi mais forte e venceu o combate por ippon, conquistando novo pódio, desta vez conseguido através das respescagens.



Telma Monteiro começou por vencer a suíça Emilie Amaron em apenas oito segundos, mas, depois, foi derrotada pela austríaca Sabrina Filzmoser, sendo assim obrigada a ir às respescagens, nas quais começou por afastar a húngara Hedvig Karakas, antes de chegar ao bronze com o êxito sobre Caprioriu. Este foi o melhor desempenho luso no primeiro dia dos Europeus, com seis judocas em ação.

tríaca Sabrina Filzmoser, sendo assim obrigada a ir às respescagens, nas quais começou por afastar a húngara Hedvig Karakas, antes de chegar ao bronze com o êxito sobre Caprioriu. Este foi o melhor desempenho luso no primeiro dia dos Europeus, com seis judocas em ação.

Morreu Hernâni Gonçalves, antigo adjunto do FC Porto e da seleção

Hernâni Gonçalves, antigo treinador-adjunto e preparador físico do FC Porto e da seleção portuguesa de futebol, morreu sexta-feira, aos 73 anos, vítima de doença.

Conhecido carinhosamente no mundo do futebol como “Professor Bitaites”, expressão que se relacionava com os seus comentários desportivos, Hernâni Gonçalves foi ainda professor e vereador da Qualidade de Vida na Câmara Municipal do Porto, durante a presidência de Fernando Gomes.



António Hernâni Gonçalves nasceu a 08 de setembro de 1940 na Sé, em Bragança, e chegou ao FC Porto na década de 70 com José Maria Pedroto, tendo conquistado oito campeonatos nacionais e sete Taças de Portugal ao serviço dos “dragões”.

Após concluir o sétimo ano de escolaridade na sua terra natal, Hernâni Gonçalves prosseguiu os seus estudos no Porto, em Lisboa, em Bruxelas e em Madrid, especializando-se em Desporto de Alto Rendimento, ao que somou ainda o curso de treinador de futebol. Com José Maria Pedroto, Hernâni Gonçalves desempenhou funções no Boavista, FC Porto e seleção nacional. Voltaria a trabalhar com a seleção das “quinas” com o selecionador António Oliveira, no Campeonato da Europa de 1996.

O “Professor Bitaites”, que desempenhava ainda funções de comentador desportivo televisivo a que somava várias crónicas na imprensa, estava em coma, depois de uma operação cirúrgica ao coração, tendo acabado por não resistir ao débil estado de saúde.

Morreu Tito Vilanova, antigo treinador do FC Barcelona

O espanhol Francesc “Tito” Vilanova, ex-treinador de futebol do FC Barcelona, morreu quinta-feira, aos 45 anos, na clínica Quirón de Barcelona, anunciou o clube catalão.

Tito Vilanova tinha sido submetido na passada quinta-feira a uma operação relacionada com o cancro que lhe foi detetado em 2011 e, segundo a agência espanhola EFE, a intervenção efetuada em Barcelona teve como objetivo tratar uma obstrução no estômago, que impedia o antigo técnico de ingerir alimentos.

O técnico, de 45 anos, sucedeu a Pep Guardiola, de quem era adjunto, como treinador do FC Barcelona em 2012/13, já depois de lhe ter sido detetado o cancro em novembro de 2011. Em dezembro de 2012, uma recaída obrigou-o a afastar-se e levou-o a Nova Iorque para se submeter a tratamento. Regressou em abril de 2013, mas, a 19 de julho, renunciou ao cargo devido a outro agravamento.

O Benfica fez-se representar por Nuno Gomes no funeral de Tito Vilanova.



II LIGA Penafiel perde em casa com o Chaves e falha festa da subida

O Penafiel falhou domingo a possibilidade de se juntar ao líder Moreirense na promoção antecipada ao principal escalão do futebol português, ao perder por 2-1 na receção ao Desportivo de Chaves, na 40.ª e antepenúltima jornada da II Liga.

O Chaves terminou o encontro reduzido a nove jogadores, devido às expulsões de Ricardo Chaves e Kuca, mas conseguiu adiar a festa dos penafielenses, que se limitaram a reduzir aos 90 minutos, através de uma grande penalidade marcada por Guedes, depois de Barry, aos seis, e Luís Pinto, aos 55, de grande penalidade, terem adiantado os visitantes.

Apesar de se ter mantido na terceira posição, atrás do FC Porto B, que empatou 3-3 com o Sporting B, mas não poderá ser promovido, o Penafiel viu o Desportivo das Aves reduzir o atraso para quatro pontos, graças ao triunfo por 1-0 em casa sobre o Sporting da Covilhã, com um tento solitário de Pedro Pereira, aos 59 minutos.

O Desportivo das Aves ocupa apenas o sexto posto, mas tanto o Benfica B – derrotado no sábado em casa pelo Farense -, como o Sporting B, quarto e quinto posicionados, respetivamente, estão na mesma situação do FC Porto B e não entram na corrida pela subida à I Liga.

O desaire do Penafiel permite também ao Portimonense, sétimo colocado, acalentar expectativas de qualificação direta, uma vez que a equipa algarvia cumpriu a “obrigação” de golear o Académico de Viseu, por 4-0, mas no outro extremo da tabela vive-se uma luta igualmente acesa pela manutenção.

O Atlético ganhou fôlego para atingir esse objetivo, ao vencer por 1-0 o Feirense, com um golo de João Mário, aos 58 minutos, que não retirou o clube lisboeta do último lugar, mas, pelo menos, aproximou-se consideravelmente das equipas que o precedem na classificação.

O Marítimo B caiu da antepenúltima para a penúltima posição, com dois pontos de vantagem sobre o Atlético, por troca com o Sporting de Braga B, frente ao qual perdeu por 4-2, enquanto a Oliveirense ainda corre alguns riscos, depois de hoje ter perdido por 3-0 com o Trofense.

Em idêntica situação ao conjunto da Trofa estão o Sporting da Covilhã e o Santa Clara complicou ainda mais a situação ao perder em “casa” com o Moreirense.

LIGA DE HONRA (40.ª jornada)

Benfica B-Farense	0-2 (0-2 ao intervalo)
Portimonense-Ac. Viseu	4-0 (2-0)
Trofense-Oliveirense	3-0 (1-0)
Desp. Aves-Sp. Covilhã	1-0 (0-0)
Leixões-Tondela	1-0 (1-0)
Atlético-Feirense	1-0 (0-0)
Beira Mar-U. Madeira	0-0
Penafiel-Desp. Chaves	1-2 (0-1)
Sporting B-FC Porto B	3-3 (1-0)
Sp. Braga B-Marítimo B	4-2 (1-2)
Santa Clara-Moreirense	0-1 (0-1)

41.ª jornada

Domingo, 04 de maio

Desp. Chaves-Portimonense
Ac. Viseu-Santa Clara
Farense-Trofense
Tondela-Desp. Aves
Sp. Covilhã-Leixões
Oliveirense-Atlético
Feirense-Beira Mar
União da Madeira-Penafiel
Marítimo B-Moreirense
Sporting B-Benfica B
FC Porto B-Sp. Braga B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 MOREIRENSE	40	20	15	05	63-24	75
2 FC PORTO B	40	21	08	11	55-40	71
3 PENAFIEL	40	17	18	05	44-22	69
4 BENFICA B	40	19	09	12	74-54	66
5 SPORTING B	40	19	09	12	59-49	66
6 DESP. AVES	40	18	11	11	40-32	65
7 PORTIMON.	40	18	10	12	55-45	64
8 CHAVES	40	18	09	13	55-54	63
9 TONDELA	40	16	11	13	40-35	59
10 AC. VISEU	40	16	06	18	41-38	54
11 FARENSE	40	14	12	14	43-42	54
12 U. MADEIRA	40	14	09	17	48-43	51
13 BEIRA-MAR	40	13	11	16	41-45	50
14 FEIRENSE	40	10	18	12	38-43	48
15 LEIXÕES	40	13	07	20	41-55	46
16 TROFENSE	40	11	13	16	36-60	46
17 SANTA CLARA	40	12	08	20	36-45	44
18 SP. COVILHÃ	40	12	08	20	32-49	44
19 BRAGA B	40	12	08	20	45-56	44
20 OLIVEIRENSE	40	12	08	20	53-73	44
21 MARÍTIMO B	40	11	09	20	37-54	42
22 ATLÉTICO	40	09	13	18	32-50	40

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 11ª Jornada
ZONA NORTE

Guimarães B-Vizela	2-1
S. João Ver-Cesarense	2-1
Limianos-Boavista	0-1
Freamunde-Bragança	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FREAMUNDE	26
2 V. GUIMARÃES B	21
3 VIZELA	20
4 BOAVISTA	17
5 BRAGANÇA	11
6 CESARENSE	11
7 S. JOÃO VER	11
8 LIMIANOS	06

12ª JORNADA
(04 maio)

Cesarense-Vizela
Boavista-S. João Ver
Bragança-Limianos
Freamunde-Guimarães B

ZONA SUL

Bf.C. Branco-Sertanense ..	2-1
Oriental-U. Leiria	1-2
Pinhalnovoense-Mafra	3-0
Ferreiras-Loures	5-1

CLASSIFICAÇÃO

1 BF. C. BRANCO	20
2 ORIENTAL	20
3 U. LEIRIA	17
4 MAFRA	16
5 SERTANENSE	16
6 FERREIRAS	16
7 LOURES	13
8 PINHALNOVENSE	08

12ª JORNADA
(04 maio)

U. Leiria-Sertanense
Mafra-Oriental
Loures-Pinhalnovoense
Ferreiras-Bf.C. Branco

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 11ª Jornada
SÉRIE A

Ninense-Mirandela	1-0
Fafe-Santa Maria	0-2
Valenciano-Vianense	2-2
Vilaverdense-P. Salgadas	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 VILAVERDENSE	33
2 FAFE	32
3 MIRANDELA	32
4 VIANENSE	32
5 SANTA MARIA	28
6 PEDRAS SALGADAS	19
7 VALENCIANO	16
8 NINENSE	16

12ª JORNADA (04 maio)

Santa Maria-Mirandela
Vianense-Fafe
P. Salgadas-Valenciano
Vilaverdense-Ninense

SÉRIE B

Felgueiras-Tirsense	2-2
Joane-Famalicão	2-1
Ribeirão-Varzim	1-1
Oliveirense-Lixa	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 FELGUEIRAS	32
2 OLIVEIRENSE	30
3 TIRSENSE	28
4 FAMILICÃO	28
5 VARZIM	28
6 JOANE	25
7 RIBEIRÃO	24
8 LIXA	15

12ª JORNADA (04 maio)

Famalicão-Tirsense
Varzim-Joane
Lixa-Ribeirão
Oliveirense-Felgueiras

SÉRIE C

Gondomar-Vila Flor	2-1
Amarante-Salgueiros 08 ..	3-2
Sousense-Camacha	1-1
Coimbrões-Perafita	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 GONDOMAR	33
2 SALGUEIROS 08	32
3 AMARANTE	31
4 COIMBRÕES	28
5 CAMACHA	24
6 SOUSENSE	23
7 VILA FLOR	19
8 PERAFITA	15

12ª JORNADA (04 maio)

Salgueiros 08-Vila Flor
Camacha-Amarante
Perafita-Sousense
Coimbrões-Gondomar

SÉRIE D

L. Lourosa-Cinfães	0-0
Anadia-Espinho	1-3
Grijó-Estarreja	0-1
Vildemoinhos-Bustelo	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 CINFÃES	32
2 ANADIA	29
3 L. LOUROSA	28
4 VILDEMOINHOS	25
5 ESPINHO	24
6 ESTARREJA	24
7 GRIJÓ	23
8 BUSTELO	23

12ª JORNADA (04 maio)

Espinho-Cinfães
Estarreja-Anadia
Bustelo-Grijó
Vildemoinhos-L. Lourosa

SÉRIE E

Naval-A. Moradal	3-3
Carapinheir.-Tourizense ..	0-1
Manteigas-Nogueirense ..	0-4
Pampilhosa-Sourense	1-3

CLASSIFICAÇÃO

1 PAMPILHOSA	33
2 SOURENSE	31
3 TOURIZENSE	29
4 A. MORADAL	27
5 NOGUEIRENSE	26
6 NAVAL	24
7 CARAPINHEIRENSE	21
8 MANTEIGAS	12

12ª JORNADA (04 maio)

Tourizense-A. Moradal
Nogueirense-Carapinheirense
Sourense-Manteigas
Pampilhosa-Naval

SÉRIE F

Carregado-Torreense	2-2
Lourinhanense-Fátima	1-0
Portomosense-Caldas	0-3
Riachense-Alcanenense ..	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 CALDAS	33
2 TORREENSE	32
3 ALCANENENSE	31
4 FÁTIMA	30
5 LOURINHANENSE	26
6 RIACHENSE	20
7 CARREGADO	20
8 PORTOMOSENSE	11

12ª JORNADA (04 maio)

Fátima-Torreense
Caldas-Lourinhanense
Alcanenense-Portomosense
Riachense-Carregado

SÉRIE G

Ideal-Praiense	5-0
Elvas-Casa Pia	1-1
Fut. Benfica-Operário	2-4
1º Dezembro-Sintrense ..	2-2

CLASSIFICAÇÃO

1 CASA PIA	37
2 SINTRENSE	34
3 OPERÁRIO	33
4 1º DEZEMBRO	30
5 PRAIENSE	27
6 IDEAL	25
7 ELVAS	19
8 FUT. BENFICA	07

12ª JORNADA (04 maio)

Casa Pia-Praiense
Operário-Elvas
Sintrense-Fut. Benfica
1º Dezembro-Ideal

SÉRIE H

Louletano-E. Lagos	3-1
U. Montemor-Almodovar ..	3-3
Cova Piedade-Moura	2-3
Barreirense-Quarteirense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 U. MONTEMOR	35
2 MOURA	35
3 LOULETANO	30
4 COVA PIEDADE	28
5 QUARTEIRENSE	28
6 BARREIRENSE	26
7 E. LAGOS	14
8 ALMODOVAR	09

12ª JORNADA (04 maio)

Almodovar-E. Lagos
Moura-U. Montemor
Quarteirense-Cova Piedade
Barreirense-Louletano

LIGA EUROPA
Benfica leva vantagem mínima para Turim

O Benfica venceu na passada quinta-feira a Juventus, por 2-1, no Estádio da Luz, em Lisboa, em jogo da primeira mão das meias-finais da Liga Europa de futebol, impondo a primeira derrota aos italianos na competição. O defensor central argentino Ezequiel Garay marcou para os “encarnados”, aos dois minutos, o seu compatriota Carlos Tévez empatou para os bicampeões italianos, aos 73, e o brasileiro Lima, aos 84, “selou” o triunfo dos campeões portugueses, que partem para a segunda mão, marcada para amanhã, quinta-feira, em vantagem na “luta” por uma segunda presença consecutiva na final do segundo troféu europeu de clubes.

No outro encontro das meias-finais, o Sevilla venceu em casa o “duelo” espanhol frente ao Valência, por 2-0. A final da Liga Europa está marcada para 14 de maio, no Juventus Stadium, em Turim.

O árbitro inglês Mark Clattenburg dirige o jogo entre Juventus e Benfica, da segunda mão das meias-finais da Liga Europa em futebol, no Estádio Juventus, em Turim, marcado para as 3:05 da tarde, hora da costa leste dos EUA. Clattenburg, de 39 anos e internacional desde 2006, já esteve esta época em outro jogo do Benfica, quando a equipa de Jorge Jesus venceu o Paris Saint-Germain por 2-1, no último encontro da fase de grupos da Liga dos Campeões.

Seis épocas na I Divisão e Eusébio são marcos históricos nos 100 anos do União de Tomar

A subida à primeira divisão de futebol na década de 1960 e a contratação de Eusébio, alguns anos depois, são dois marcos históricos do União de Tomar, que celebra, a 04 de maio, os 100 anos de existência.

“É um orgulho muito grande poder atingir essa data”, frisou Abel Bento, o atual presidente do clube, que não esconde a satisfação por, apesar das dificuldades, poder assinalar o centenário num momento em que foi ultrapassada a crise financeira que quase pôs em risco a continuidade do União de Tomar.

Com 300 atletas no futebol e mais 100 no atletismo, o clube vive “o momento possível”, tendo em conta a conjuntura económica e os meios e estruturas disponíveis, e muito graças ao “amor à camisola”.

Num fim de tarde de abril, com quatro equipas dos escalões de formação a treinar ao mesmo tempo no campo municipal, Abel Bento não escondeu alguma mágoa, não só por o único património reunido pelo clube, ao fim de um século de existência, ser o “histórico e o humano”, como por não ter havido por parte da autarquia “uma aposta no desporto”.

António Eduardo Fortes, ou Totói, como é conhecido “desde miúdo em Cabo Verde”, onde nasceu, é parte desse “património”. Hoje com 75 anos é presença assídua nos jogos ou sempre que solicitam a sua colaboração. Chegou a Tomar no início da década de 1960, depois de ter sido descoberto por tomarenses quando jogava em Peniche.

“Em 1963/64 subimos à segunda divisão. Mantivemo-nos uns anitos na segunda divisão e depois, em 68/69, subimos à primeira. Depois o União contratou bons jogadores. Passaram por Tomar muito bons jogadores”, como Conhé, Faustino, Kiki, Manuel José, Rui Águas, Bolota, Camolas, entre outros.

“Essas equipas todas (FC Porto, Sporting) chegavam aqui e era difícil ganhar, e naquela altura era espetacular”, contou Totói. Esses tempos de glória (seis épocas na primeira divisão, até 1975/76) aconteceram antes da chegada (1977/78) daquele que havia sido “estrela” do clube de eleição de Totói, o Benfica.

O Eusébio “tinha saído do Benfica e tinha tido uns contratos em várias equipas nos Estados Unidos”, onde a época “era relativamente curta, o que lhe dava algum tempo livre e nessa altura fez aqui uma curta estadia, de quatro, cinco meses (...) e ainda teve oportunidade de fazer uma a duas semanas na África do Sul”, recordou Leonel Vicente.

Autor do livro do centenário, que vai ser lançado no dia 03 de maio, Leonel Vicente recuperou outros episódios da história do clube, como o jogo em que António Simões, contemporâneo de Eusébio, não compareceu porque, como era deputado, tinha tido uma sessão na Assembleia da República até de madrugada, ou ainda, a seguir à Revolução de 1974, o jogo em que o árbitro ofereceu cravos aos “capitães” das equipas.

O livro, resultado de muitas horas de consultas de jornais locais e de desportivos de âmbito nacional, reúne esses relatos, bem como tabelas de resultados e classificações, em quase mil páginas. Uma versão mais reduzida, e com maior recurso a fotografias, vai ser editada pelo município.

“Esta era a altura certa para se fixar a memória, recuperar o património do clube, que passou por diversas fases, acompanhando também a história do país”, disse à Lusa.

O próprio nome do clube encerra parte da história do concelho. Designado União Futebol Comércio e Indústria de Tomar, Abel Bento considera que, numa altura em que nenhum destes setores contribuiu para o clube, o nome deixou de fazer sentido. Contudo, sublinha, não irá contra os que o defendem “por uma questão histórica”.

Muito grande para ser derrubado

A equipa principal do FC Porto fez a sua pior época dos últimos 30 anos, de repente pede-se a cabeça de Pinto da Costa, fosse ele um qualquer “badameque” aprendiz de bola.

Repetem-se nos mal aparelhados e sem imagens programas televisivos, como “Trio d’Ataque”, um pedido de desculpa ou um simples mea culpa do patriarca do Porto, enquanto se procuram as causas deste repentino ataque de caspa da equipa que nos últimos 30 anos tem feito gato-sapato dos parceiros de Lisboa. Tal é a sede de vingança que o jornal “A Bola” foi a Palmela desenterrar o carroceiro Octávio Machado, qual cérebro da bola quadrada, que foi, sim senhor, um excelente praticante da modalidade, mas só e apenas isso. Fracassou como treinador e como dirigente, porque caso contrário ainda estava campos adentro a escolher posições e táticas em vez de lavrar o quintal. O seu reconhecido e doentio ódio a Pinto da Costa deu para mais umas declarações bombásticas, mas de peso reduzido que vão ter tão ou mais impacto do que a bomba de musgo e folha de gavela inventada pelo José do Glutilhão, quando quis pegar fogo ao tanque de água onde bebiam as vacas do cunhado João Caçarola.

Por não ser normal esta desastrosa temporada dos “azuis” do Porto tem realmente um peso acrescido mas bastaria a qualquer sabedor de bola recuar no tempo e durante três minutos recordar que o que Pinto da Costa fez foi enquadrar-se no desejo da esmagadora maioria dos portistas, à exceção, claro está, as indesculpadas tardias saídas de Lucho Gonzalez e Otamendi, que tiraram clarividência e músculo ao onze principal.

Recuando então no tempo, a saída de Vítor Pereira não causou qualquer surpresa até por ter recebido a bênção de todos os portistas. Subentendeu-se, então, o título ser mais uma oferta do Benfica do que conquista própria e a fraca prestação europeia já havia antecipadamente aberto o caminho da porta da rua ao mal amado técnico portista. Para o suceder foi Pinto da Costa buscar o treinador que estava na moda, para desespero dos adeptos do Benfica, que gritavam a plenos pulmões pela saída de Jesus e a entrada do mesmo Paulo Fonseca.

Veja-se: Luís Filipe Vieira ficou com Jesus, contra a vontade de tudo e todos - Pinto da Costa via-se livre de Pereira com a bênção da nau portista. Resultado - um Benfica de arromba e um Porto de fraquíssima qualidade.

Habitados ao longo dos anos a ver a equipa adaptar-se às saídas de jogadores do top, a troca de avultadas quantias, os portistas não contavam que as saídas de João Moutinho e James Rodriguez resultassem em tamanho desastre global para a equipa. A isso aliou-se o crescimento notório do Benfica, sem discussão a melhor equipa do ano e totalmente merecedora do título e outras coisas que estão no horizonte.

Como questão de fundo, quero apenas dizer que Pinto da Costa não tem que pedir desculpa a quem quer que seja. O que já ganhou no FC Porto emprestou um estatuto quase de onipotência, que chega e sobra para desculpar, sem palavras, estes deslizos que esporádicos, na certeza de que se recuperar tão rapidamente como o fazia no passado, a exemplo de outros tempos, lá teremos de ver o Porto campeão nas próximas três temporadas.

Léo, ex-Benfica, termina carreira

O antigo defesa-esquerdo do Benfica Léo anunciou o termo da sua carreira de futebolista, em comunicação colocada na sua página do Facebook.

“Durante uma reunião com membros do Comité de Gestão do Santos foi comunicado que o meu contrato com o clube, que termina a 30 deste mês, não será renovado, após decisão da comissão técnica e do Departamento de Futebol”, escreveu o jogador, que explica ainda que, após ter recuperado de uma lesão no joelho, vinha “trabalhando forte” para poder entrar nas contas para esta época.

Pelo Benfica, Léo conquistou a Supertaça (2005) e a Taça da Liga (2008/2009).



Afonso Costa
OPINIÃO

Concurso 41 do Totochuto

Joseph Braga consolida primeira posição

No concurso 41 do Totochuto, referente aos jogos da II Liga (40.ª jornada), o concorrente Joseph Braga continua de pedra e cal no primeiro lugar, agora com 323 pontos e com grande probabilidade de se sagrar vencedor da edição 2013/2014.

O concorrente Pedro Almeida mantém a segunda posição com 309 pontos e Luis Lourenço subiu para o último lugar do pódio, com 308 pontos.

Na próxima semana publicaremos os resultados do último concurso do Totochuto desta época.

Vencedor Semanal

O vencedor da refeição grátis, oferecida pelo Inner Bay Restaurant em New Bedford - 1339 Cove Rd., foi conhecido através de sorteio, tendo a sorte sorrido ao concorrente Marco Moço, com 10 pontos.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 43

I LIGA (30.ª JORNADA) - II LIGA (42ª JORNADA)

1. Belenenses - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Paços Ferreira - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Sporting - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Gil Vicente - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. FC Porto - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Marítimo - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. V. Setúbal - Olhanense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. V. Guimarães - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Santa Clara - Sp. Covilhã

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Beira Mar - Farense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Trefense - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 **Prazo de entrega: 09MAIO 11AM**

Classificação Geral

Braga, Joseph	323	Moniz, Maria	253
Almeida, Pedro	309	Romano, Mariana	248
Lourenço, Luis	308	Cruz, Manuel	246
Baptista, João	307	Fragata, Hilário	245
Pereira, Felisberto	305	Raposo, Élio	243
Simões, Emanuel	293	Melo, Carlos M.	239
Travassos, Mário	292	Medeiros, José M.	238
Jesus, Paulo de	288	Quirino, Maria L.	238
Moço, Dalia	288	Serodeo, Carlos	235
Moço, Marco	287	Ferreira, José C.	233
Justa, António F.	286	Lourenço, José A.	231
Peixoto, Daniel C.	286	Cabral, António B.	226
Quirino, Alex	286	Romano, Fernando	224
Oliveira, António	285	Costa, Domingos G.	223
Braga, Norberto	281	Vasco, José	223
Ferreira, Odilardo	278	Moço, Guilherme	169
Lima, Dennis	274	Lima, Austrino	146
Ferreira, Gilda	271	Caldeira, Antonino	145
Rocha, José M.	268	Lima, Lucia	145
Moniz, Alfredo	267	Costa, Joaquim	142
Terra, John	267	Valoroso, Fernando L.	132
Sousa, Fernando L.	266	Moço, Marcello	116
Alves, Amaro	261	DeCastro, Erick	115
Couto, John	261	Marcelino, Manuel	90
Ferreira, Natacha	260	Farinha, Fernando	87
Ferreira, Alexandra	259	Maciel, Rui	79
Ferreira, Ana	258	Bonito, Higinio	52
Leandres, José	254	Ferreira, Paul	5
		Fernandes, Eduardo	2

João Loureiro:

Boavista “ainda tem vários desafios para ultrapassar”

O presidente do Boavista, João Loureiro, disse, na quinta-feira, que a instituição “ainda tem vários desafios de ordem económica para ultrapassar ao longo dos próximos anos” e apelou à união entre os “axadrezados”.

“É importante que a instituição Boavista esteja unida no sentido de vir a ter um futuro conforme todos ambicionam”, referiu.

João Loureiro falou à entrada para o “jantar de confraternização” que reuniu no Palácio da Bolsa, no Porto, mais de 300 pessoas, entre boavisteiros e convidados, muitos deles de outros clubes.

O vereador da Habitação e Ação Social da Câmara do Porto, Manuel Pizarro, o antigo presidente da Entidade Reguladora para a Comunicação Social e atual chefe de gabinete do presidente da autarquia portuense, Azeredo Lopes, estiveram presentes.

Outras presenças notadas foram as do músico e comentarista desportivo Miguel Guedes e do ex-diretor da Liga de clubes, dirigente do FC Porto e também comentarista desportivo José Guilherme Aguiar.

Marcaram também presença clubes com o Sporting, através de Augusto Inácio, e Nacional, através do seu presidente, Rui Alves. O antigo presidente boavisteiro Valentim Lou-

reiro também compareceu e, numa breve declaração à comunicação social, disse sentir “alegria, naturalmente”, pelo momento que o clube vive, após seis anos afastado da primeira divisão do futebol nacional devido a uma decisão da justiça desportiva, por alegada corrupção.

“Sofri bastante”, disse Valentim Loureiro, referindo-se aos momentos difíceis por que passou o clube depois de ter atingido glória com a conquista do título nacional de futebol da época 2000/2001.

“O meu filho trabalhou muito, isto é um trabalho exclusivamente dele. Conseguir o milagre de voltar a pôr o Boavista na primeira divisão”, elogiou.

O clube e a SAD “axadrezados” entenderam-se com os credores, Estado incluído, e reduziram o seu passivo “em mais de 43 milhões”, referiu, por seu lado, João Loureiro, numa breve conversa com a Lusa.

O passivo do clube ronda agora “32 milhões” e o da “SAD baixou para 20,21 milhões”, informou ainda o dirigente.

“Passou a ser um passivo a pagar ao longo dos próximos 12 anos e meio”, destacou.

VENDE-SE

Sandra's Meat Market em East Providence. Bem localizado, boa clientela, grande variedade de produtos. Para mais informações: **401-270-7875**

COZINHEIRO

Restaurante em East Providence, com excelente clientela, bem localizado, precisa de cozinheiro c/experiência. Especializamo-nos em pratos da gastronomia portuguesa. Bom salário, bom ambiente, boa clientela. Para mais informações: **401-447-8795**

HELP WANTED

HOUSEKEEPER
Must have experience and be able to speak fluently Portuguese and English
Tel. 508-636-4154

PRECISA-SE

Empregada de Limpeza
Deve ter experiência. Falar português e inglês.
Tel. 508-636-4154

Seleção portuguesa masculina de ténis de mesa bate França no Mundial por equipas

A seleção portuguesa masculina manteve-se invicta no Campeonato do Mundo por equipas de ténis de mesa, que decorre em Tóquio, depois de ter vencido ontem, terça-feira, a França por 3-1.

Marcos Freitas derrotou Simon Gauzy por 3-1 (11-9, 10-12, 11-7 e 11-8), Tiago Apolónia bateu Adrien Mattenet por 3-2 (8-11, 9-11, 11-7, 11-4 e 11-6), João Monteiro perdeu frente a Emmanuel Lebeson por 3-1 (11-5, 12-10, 9-11 e 12-10) e Marcos Freitas derrotou Adrien Mattenet por 3-0 (12-10, 11-8 e 15-13).

Sorte inversa teve a a seleção portuguesa feminina, que sofreu duas derrotas, primeiro frente à Índia por 3-1 e depois com a Bulgária por 3-2.

Hoje, quarta-feira, a seleção masculina tem dois jogos, primeiro com a Grécia e depois com o Japão, enquanto a seleção feminina defronta a Nigéria.

Palpites da Semana

Dina Pires quase campeã

Quase concluída mais uma edição deste concurso “Palpites da Semana”, Dina Pires deverá sagrar-se mesmo campeã, até porque reforçou a liderança, levando agora um considerável avanço de onze pontos sobre o segundo classificado, Victor Mendes, que por sua vez subiu alguns lugares na classificação, ultrapassando João Barbosa, Hermano Melo e Elísio Castro, sobre os quais tem vantagem de 1 ponto. No último lugar e já “despromovida” está a concorrente Patrícia Cabral, seguindo-se no penúltimo João Lopes, que nem mesmo vencendo o prémio da semana, uma galinha grátis do Mr. Chicken, de Fall River, conseguirá livrar-se da despromoção.

PALPITES - 11ª Edição		Classificação	Arouca x Gil Vicente	Olhanense x FC Porto	Estoril X Belenenses	Sporting B x Benfica B
	Dina Pires Ag. Seguros	129	1-0	0-2	1-0	1-0
	Victor Mendes Detective	118	2-1	0-1	2-0	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	117	2-1	1-1	1-1	0-1
	Hermano Melo Comerciante	117	2-1	0-3	2-1	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	117	2-1	0-2	1-1	2-0
	Fernando Benevides Industrial	116	1-0	0-2	1-0	1-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	116	1-1	0-2	2-0	1-1
	Manuel Silva Engenheiro	113	1-1	1-2	2-1	2-1
	Daniel da Ponte Senador	106	2-1	0-2	0-1	2-1
	Élio Raposo Reformado	105	2-1	1-3	2-1	1-1
	Luís Carreiro Chefe	103	1-1	1-2	2-0	1-1
	João Lopes Emp. fabril	100	2-1	0-2	1-1	2-2
	Patrícia Cabral Cabeleireira	88	1-0	0-2	0-0	0-1

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de **AZORES EXPRESS**

MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$119.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$149.900



3 Moradias

EAST SIDE

\$319.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$164.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Ranch

RUMFORD

\$199.900



Contemporary Ranch

BRISTOL

\$312.900



4 Apartamentos

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Antigo Azores Studio

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$259.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$99.500



Cape

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$119.900



2 moradias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



4 apartamentos

EAST PROVIDENCE

\$329.900



Ranch

RUMFORD

\$189.900



2 familias - zona industrial

EAST PROVIDENCE

\$379.900



Cape

RIVERSIDE

\$169.900



Raised Ranch

SEEKONK

\$249.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975